ANNO XLVI. NUMERO 5. SABBADO 8 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 28 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 930.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Dos recrutas mencionados na relação que veio annexa ao seu officio n. 647 desta data, só devem seguir amanhãa para a côrte no vapor *Paraná* os de nomes Januario Bezerra de Oliveira e Manoel Antonio Rodrigues, visto que os outros teem requerimento pendente de decisão final desta presidencia.

N. 931.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de dar-lhes o destino conveniente os recrutas José Lourenço da Silva e Galdino Manoel da Costa, visto que provaram isenção legal.

N. 932.—Dita ao mesmo.—Expeça V. Exc. as convenientes ordens, para que sejam recolhidos á prisão, na fortaleza do Buraco os soldados do corpo provisorio de policia Firmino Apolinario da Silva Ramos e José Francisco do Rego, que para esse fim lhe serão mandados apresentar da parte do commandante respectivo.

N. 933.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de lhes dar o destino que julgar conveniente, os recrutas Manoel Luciano do Nascimento, Manoel Alexandre dos Santos e Marcolino Ferreira, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saúde, como consta do termo que veio annexo ao seu officio n. 645 de hontem datado.

N. 934.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Eugenio Alves Ferreira 1º cadete de voluntarios da patria reformado, e apontador interino do arsenal de guerra desta provincia, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.

2ª secção.

N. 935.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Approvo o contrato feito pelo subdegado do districto de Afogados, com Thomaz Pompeu Lins Wanderley do aluguel de uma casa para servir de quartel ao destacamento d'alli, pelo preço de 15$ mensaes, visto ter Manoel de Carvalho Moura pedido á que fôra a dias alugada como V. S. communica em officio n. 1548 de 27 do corrente.

N. 936.—Dita ao mesmo.—Por parte do Exm. Sr. commandante das armas serão apresentados a V. S. os recrutas Manoel Luciano do Nascimento, Manoel Alexandre dos Santos e Marcolino Ferreira, afim de lhes dar o destino que julgar conveniente, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito como consta do termo de inspecção que veio annexo ao officio do mesmo Exm. Sr. commandante das armas de 27 do corrente, sob n. 645.

N. 937.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 4 do mez findo, sob n. 1437, quanto ao pagamento da casa que serve de cadêa no termo do S. Bento, tenho a dizer-lhe que, segundo informou o inspector da thesouraria provincial, ditos alugueis se acham pagos até o mez de março de 1868, que os decorridos de abril a setembro do mesmo anno tiveram despacho para pagamento, e sendo entregues ao procurador do delegado, este não voltou mais áquella thesouraria, e finalmente quanto aos de outubro do dito anno a maio ultimo, sendo impugnados pela contadoria, foram á informar a V. S. a 25 do dito mez, não constando na secretaria do governo houvesse voltado.

N. 938.—Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional da provincia.—Expeça V. S. terminantes ordens para que se cumpra o disposto nos §§ 2 e 21 e no art. 22 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, vindo toda a correspondencia official, representações e requerimentos tendentes a guarda nacional informados por esse commando superior.

N. 939.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que domingo 31 do corrente se apresente em frente da igreja matriz de Santo Antonio, uma guarda de honra, para assistir ao *Te Deum* que nesse dia deve ter lugar naquella igreja pelo anniversario natalicio de S. M. o imperador D. Luiz I rei de Portugal.

N. 940.—Dita ao mesmo.—Por deliberação desta data mando que seja aggregado ao 2º batalhão de infantaria deste municipio o tenente-cirurgião do batalhão n. 11 do municipio de Arêa na provincia da Parahyba Felisberto Francisco de Oliveira, a que allude os seus officios ns. 211 e 222 de 15 e 26 do corrente; o que lhe communico para os devidos fins.

N. 941.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Tendo de conformidade com a proposta do commandante interino do batalhão n. 41 da guarda nacional de Ipojuca, sobre que versou a sua informação de 6 do corrente, sob n. 976, nomeado para o referido batalhão os officiaes constantes da deliberação desta data inclusa por copia, deixei de promover o alferes Paulo Felippe de Salles e Abreu á tenente da 6ª companhia como indicava aquella proposta, em razão de acharse este posto occupado por João Manoel Pereira de Abreu, que não póde ser considerado como destituido do seu posto só pelo facto de exercer o de capitão de commissão no exercito em operações. O que communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 942.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Mande V. S. dar ao tenente da 1ª companhia do batalhão n. 45 de infantaria do municipio de Barreiros, Alfredo Alves da Silva Freire a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, como determinei por deliberação desta data para o municipio do Recife onde tem elle fixado a sua residencia.

N. 943.—Dita ao commandante superior da guarda nacional da Boa-vista.—Faça V. S. constar ao commandante do destamento de Ouricury, em resposta ao officio de 3 do corrente, dirigido por elle a esta presidencia, que segundo aviso do ministerio da guerra de 2 deste mez passa o dito destacamento a ser pago em vista dos respectivos prets pela collectoria do Crato, da provincia do Ceará, como á 21 deste mez foi a V. S. communicado.

N. 944.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc apresentar ao Exm. Sr. commandante das armas para serem recolhidos a fortaleza do Buraco os soldados do corpo sob seu commando Firmino Apolinario da Silva Ramos e José Francisco do Rego, de que trata o seu officio n. 300 de 26 deste mez.

N. 945.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do commandante interino do batalhão n. 41 do municipio de Ipojuca, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio n. 976 de 6 do corrente resolve nomear os officiaes seguintes:

2ª companhia.—Tenente o alferes da 8ª Francisco Manoel de Souza Leão, alferes o guarda Manoel Martins da Rosa.

3ª companhia.—capitão o tenente da 2ª Justiniano de Mendonça Lins.

8ª companhia.—Alferes o guarda João Rodrigues de Moura.

N. 946.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o tenente-cirurgião do batalhão n. 41 de infantaria da guarda nacional do municipio da cidade de Arêa, da provincia da Parahyba Felisberto Francisco de Oliveira e em vista do que a respeito informou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, a quem fez elle a apresentação da respectiva guia em officios ns. 211 e 222 de 15 e 26 do corrente, resolve mandar que elle seja aggregado ao 2º batalhão de infantaria deste municipio.

N. 947.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o tenente da 1ª companhia do batalhão n. 45 de infantaria da guarda nacional do municipio do Barreiros, Alfredo Alves da Silva Freire, e em vista do que informou o commandante superior dos municipios de Barreiros e Agua Preta, resolve que lhe seja dada a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para este municipio onde fixou a sua residencia.

N. 948.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Luiz Gonçalves da Silva, alferes do 1º esquadrão de cavallaria deste municipio, resolve conceder-lhe mais seis mezes de licença para tratar de seus negocios onde lhe convier.

N. 949.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Luiz Antonio Peres, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra do termo.

3ª secção.

N. 950.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que segundo consta do aviso do ministerio da fazenda datado de 8 do corrente, foi deferido o requerimento de Alexandrino Christiano de Oliveira, ajudante do inspector da alfandega do Rio Grande do Norte, ora addido á desta provincia, pedindo ser removido na mesma qualidade para a thesouraria de fazenda do Ceará.

N. 951.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o presidente da provincia da Parahyba em officio de 27 do corrente sob n. 4,252, faça V. S. entregar ao commandante ou immediato do primeiro vapor da companhia Pernambucana que seguir para o norte, para o que fica expedida a conveniente ordem, o saldo da arrematação dos direitos daquella provincia effectuada no mez de setembro proximo findo.

N. 952.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, para que depois de liquidados em vista do pret nominal, junto em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Cabrobó, mande pagar a sua importancia a Dinamerico Augusto do Rego Rangel, conforme solicitou o capitão commandante interino do batalhão n. 48 de infantaria daquelle municipio em officio de 8 do corrente.

N. 953.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 2 de novembro vindouro, as 8 horas da manhãa se passe revista de mostra ao 3º batalhão da guarda nacional deste municipio que está aquartelado.

N. 954.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Nos termos de sua informação de 25 do corrente sob n. 661, acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas, a mandar executar as obras que ainda se tornam necessarias na cadeia da cidade da Victoria, e constam do orçamento por cópia na importancia de 588$500, devendo essa despeza correr por conta do § 2º do art. 16 da lei do orçamento vigente, conforme indica a sua citada informação: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 955.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe tocar o regulamento junto por copia, dado em 21 do corrente para o asylo de mendicidade nesta provincia.

N. 956.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas. Autoriso Vmc. de conformidade com a sua informação de 7 do corrente sob n. 340, a mandar executar as pequenas obras que ainda se tornam necessarias na cadeia do termo de Santo Antão, e constam do orçamento, que na importancia de 588$500, veio annexo a citada informação, correndo essa despeza pelo § 2º do art. 12 da lei do orçamento vigente, conforme indica o inspector da thesouraria provincial em sua informação de 25 deste mez n. 661.

N. 957.—Dita ao mesmo. — Com a informação junta por cópia do inspector da thesouraria provincial, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 16 do corrente sob n. 354, acerca de dinheiros miudos para os pagamentos á que está obrigada essa repartição.

N. 958.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o barão do Livramento, empreiteiro das obras da casa da guarda-moria da alfandega desta capital, e bem assim o que a este respeito informaram as estações competentes, resolvi conceder-lhe sessenta dias de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, a contar da data em que se findou o prazo marcado para esse fim. Esta será apresentada nas mesmas estações para ter a devida execução.

4ª secção.

N. 959.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Nesta data e de conformidade com o officio de V. Exc. de 27 do corrente sob n. 4,252, expeço as convenientes ordens ao gerente da companhia Pernambucana, afim de que o commandante ou immediato do primeiro vapor que seguir para o norte, receba da thesouraria de fazenda desta provincia e conduza para o dessa o saldo da arrecadação dos respectivos direitos effectuada no mez de setembro proximo findo.

N. 960.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.—Opportunamente vão ser remmettidos aos ministros brasileiros na Belgica e Portugal, os officios que para terem esse destino acompanharão ao que V. Exc. me dirigio em 18 do corrente.

N. 961.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Piauhy.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. de 5 do corrente, dous exemplares do relatorio com que o Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, passou no dia 3 de abril ultimo, a administração dessa provincia ao ex-vice-presidente Dr. Simplicio de Souza Mendes.

N. 962.—Portaria ao gerente da companhia Pernambucana.—De conformidade com o que solicitou o presidente da provincia da Parahyba em officio de 27 do corrente sob n. 4,252, expeça Vmc. suas ordens, afim de que o commandante ou immediato do primeiro vapor que seguir para o norte, va receber da thesouraria de fazenda desta capital e conduza para alli o saldo da arrecadação dos direitos daquella provincia effectuada no mez de setembro proximo findo.

N. 963.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor — Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Paraná*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 28 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 964.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. para seu conhecimento, que por despacho desta data, se concedeu quinze dias de prazo para provar isenção legal ao recruta Manoel Francisco de Oliveira.

2ª secção.

N. 865.—Officio ao Dr. chefe de policia interino. S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 15 de setembro ultimo, sob n. 1,344, que nesta data autorisou ao chefe da repartição das obras publicas a mandar executar as obras que, segundo o officio do delegado do termo de Santo Antão, tornam-se ainda necessarias na respectiva cadeia.

N. 966.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem para que no dia 2 do novembro vindouro, as oito horas da manhãa se passe revista de mostra ao 3º batalhão da guarda nacional deste municipio que está aquartelado.

N. 967.—Dito ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 22 do corrente, em que participa ter nessa data o juiz municipal do termo do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, entrado no gozo da licença de trinta dias que lhe foi concedida.

N. 968.—Dito ao capitão commandante interino do batalhão n. 48 de infantaria da guarda nacional de Cabrobó.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Dinamerico Augusto do Rego Rangel, os vencimentos constantes do pret nominal que veio annexo ao officio de V. S., datado de 8 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

3ª secção.

N. 969.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins que, segundo consta do officio do juiz de direito da comarca do Rio-Formoso de 22 do corrente, nessa data entrou no goso da licença de 30 dias o bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz municipal do termo do Rio-Formoso.

N. 970.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que, segundo expoz o Dr. chefe de policia em officio n. 1548 de 27 do corrente, tendo exigido Manoel de Carvalho Moura a sua casa que pelo subdelegado do districto dos Afogados fôra alugada para quartel do destacamento d'alli, teve elle de alugar outra pela mesma quantia a Thomaz Pompeu Lins Wanderley, para a qual passou o dito destacamento.

EXPEDIENEE ASSIGNADO ELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 29 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 973.—Portaria ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar a galeota no caes 22 de Novembro, duas horas antes da partida do vapor francez, que se espera do sul, afim de conduzir para bordo do mesmo S. Exc. Rvma. o Sr. bispo do Ceará D. Luiz Antonio dos Santos, que segue para Europa.

N. 974.—Dita ao capitão do porto.—Ponha V. S. á disposição do chefe de policia o recruta Affonso Benedicto Coelho, que é reclamado como escravo.

N. 975.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Antonio Ribeiro, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando, no vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos referidos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 980.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Em vista de sua informação n. 1558 de hontem datada, ao capitão do porto determino nesta data que ponha a disposição de V. S. o recruta Affonso Benedicto Coelho, para ser entregue a Manoel Francisco Coelho, que o reclama como escravo.

N. 981.—Dita ao mesmo.—Por serem as vezes recrutados nas provincias e remettidos para a côrte individuos que teem isenção legal do serviço do exercito, com grande vexame dos mesmos e prejuizo da fazenda publica, determinou o Exm. Sr. ministro da guerra, em circular de 15 do corrente, e eu recommendo a V. S. a expedição de terminantes ordens ás autoridades que lhe são subordinadas, para que se cumpra rigorosamente o disposto no art. 24 do regulamento que baixou com o decreto n. 2171 do 1º de maio de 1858, fazendo-lhes sentir que ficam responsaveis pelos abusos que praticarem, e serão obrigados a pagar todas as despezas que se fizerem com os recrutas, se estes forem julgados comprehendidos nas isenções marcadas por lei.

N. 982.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e devidos fins que por deliberação desta data e de conformidade com a proposta a que allude o seu officio de 26 do corrente, nomeei para o posto de tenente-cirurgião do batalhão n. 54 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo o alferes Joaquim Manoel de Castro Santos.

N. 984.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta de 19 deste mez do tenente-coronel commandante do batalhão n. 54 da guarda nacional do municipio do Cabo, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 26 do corrente, resolve nomear para o posto de tenente-cirurgião do dito batalhão o alferes Joaquim Manoel de Castro Santos.

N. 985.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu João Luiz dos Santos, soldado da 3ª companhia do corpo provisorio de policia, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com o respectivo soldo, para tratar de sua saúde fóra da capital.

3.ª secção.

N. 986.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar á José Avres de Mello Velloso, como pede no incluso requerimento documentado, a diaria de 5$000, a que tem direito, como gratificação por haver sido incumbido do tratamento dos indigentes accommettidos da variola no termo de Serinhãem, a contar de 13 de julho a 30 de setembro deste anno, segundo informa o delegado daquelle termo no officio junto por cópia, datado de 25 do corrente.

N. 987.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido, em vista de sua informaçao de 27 do corrente sob n. 751, acerca do requerimento que incluso devolvo, arbitrar ao commissario vaccinador provincial Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, uma gratificação de 10$000 diarias, a contar de 25 a 30 de abril e de 3 a 11 de agosto, tudo deste anno, tempo em que esteve elle empregado na commissão de que foi incumbido de ir á villa de Serinhãem, por grassar a variola alli, onde não só curou os indigentes, mas tambem propagou a vaccina; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, certo de que nesta data solicito do Exm. Sr. ministro do imperio a expedição de suas ordens para que essa thesouraria seja habilitada a pagar a gratificação de que se trata, visto não haver credito para ella.

N. 988.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido, de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 365, conceder a licença que pedio Domingos José da Cunha Lages para construir um cano de esgôto que dê sahida as aguas pluviaes do quintal de sua casa sita á travessa da rua dos Pires n. 7, uma vez que elle se sujeite, por termo assignado nessa repartição, as condições que lhe forem impostas para esse fim; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

4ª secção.

N. 990.—Portaria ao director interino da Faculdade de Direito.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 27 do corrente, que nesta data e de conformidade com o art. 20 do regulamento de 27 de fevereiro de 1855 e aviso n. 19 de 22 de janeiro de 1862, designei os Drs. Joaquim Gonçalves Lima e Joaquim Maria Carneiro Villela, aquelle para assistir na qualidade de commissario do governo aos exames de dreparatorios a que se tem de proceder na Faculdade no mez de novembro vindouro e este para substituir o mesmo commissario nos seus impedimentos.

N. 991.—Dita a camara municipal do Recife.—Em vista do que expoz a camara municipal do Recife em seu officio de 20 do corrente sob n. 90, autoriso a mesma camara a conceder pela verba, eventuaes, uma gratificação de 30$ mensaes a cada um dos fiscaes das freguezias do Afogado e Poço da Panella, e de 20$ aos de S. Lourenço, Varzea, Muribeca e Jaboatão, afim de que possam ter um cavallo para percorrer as suas freguezias e cumprir os deveres que lhe são inherentes.

N. 992.—Dita ao Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela.—Tendo nesta data e de conformidade com o art. 20 do regulamento de 24 de fevereiro de 1855 e aviso n. 19 de 22 de janeiro de 1862 designado o Dr. Joaquim Gonçalves Lima para assistir na qualidade de commissario do governo aos exames de preparatorios a que se tem de proceder na Faculdade de Direito desta cidade no mez de novembro vindouro e a V. S. para substitui-lo nos seus impedimentos; assim lh'o communico para seu conhecimento.

N. 993.—Dita ao Dr. Joaquim Gonçalves Lima.—Tendo nesta data e de conformidade com o art. 20 do regulamento de 24 de fevereiro de 1855 e aviso n. 19 de 22 de janeiro de 1862, designado V. S. para assistir na qualidade de commissario do governo aos exames de preparatorios a que se tem de proceder na Faculdade de Direito desta cidade no mez de novembro vindouro e ao Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela para o substituir nos seus impedimentos, assim lh'o communico para seu conhecimento.

N. 994.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré ao bacharel Manoel da Cunha Figueiredo juiz municipal da capital do Ceará.

N. 995. — Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado até Acaracú a proa do vapor *Ipojuca* a Manoel Rodrigues de Souza.

N. 996.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor. — Os Srs. agentes da companhia Brasileira, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná* as praças e recrutas constantes da relação assignada pelo secretario do governo.

Relação de que trata a portaria supra.

Voluntarios da patria.—Soldado Francisco Gomes de Magalhães Bastos.

Desertor do 4º batalhão de artilharia a pé.—Soldado Manoel Ignacio de Lima.

Recrutas.—Januario Bezerra de Oliveira e Manoel Antonio Rodrigues.

N. 997. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da freguezia de Itamaracá Aurea Germinia da Cruz Ferreira, usando da autorisação que lhe confere o art. 1º da lei n. 887 de 23 de junho do corrente anno, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde.

N. 998.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o official archivista da secretaria do governo João Valentim Villela, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 999.—Dita.—O vice-presidente da provincia, resolve nomear o padre Antonio de Albuquerque Mello para o lugar de capellão do asylo de mendicidade.

N. 1000.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear o Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas para o lugar de medico do asylo de mendicidade.

N. 1001.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear João Manoel de Siqueira para o lugar de amanuense do asylo de mendicidade.

N. 1002.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear Clemente José Ferreira da Costa Junior para o lugar de mordomo do asylo de mendicidade.

N. 1003.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve nomear João Manoel da Costa Figueirôa para o lugar de porteiro do asylo de mendicidade.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 29 DE OUTUBRO DE 1869.

3ª secção.

N. 1004.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda devolver a V. S. competentemente despachado o incluso requerimento de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello a que se refere a sua informação de 23 do corrente sob n. 733.

4ª secção.

N. 1005. — Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento que por deliberação desta data resolveu nomear para o asylo de mendicidade os seguintes empregados: capellão padre Antonio de Albuquerque Mello, medico Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, amanuense João Manoel de Siqueira, mordomo Clemente José Ferreira Junior e porteiro João Manoel da Costa Figueirôa.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 30 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 1006.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Para poder cumprir o que foi determinado em nota lançada em officio da repartição do ajudante general de 14 do corrente, ao qual veio annexo o incluso requerimento de Praxedes da Silva Gusmão, reclamando a entrega ou o valor do seu escravo Vicente de 20 annos de idade, que assentou praça no batalhão n. 14 de infantaria do exercito, queira V. Exc. informar com o que a respeito se lhe offerecer, e constar desse quartel-general.

N. 1007.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para ser enviada ao alferes reformado do exercito Emygdio Vieira de Lemos, que se acha no presidio de Fernando, a inclusa portaria de licença para residir na provincia da Bahia, que para ter esse destino me foi remettida pelo director geral da secretaria de estado dos negocios da guerra com officio de 18 do corrente, devendo aquelle official satisfazer na repartição competente os direitos exigidos por lei.

N. 1008.—Dita ao secretario do conselho supremo militar.—Com a inclusa cópia do officio do inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, transmitto a V. S. a fé de officios do 2º tenente Sebastião José do Rego Barrêto, reformado por decreto de 25 de setembro de 1852 solicitada por V. S. em officio de 6 do corrente, para cumprimento do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra de 4 [?] deste mez.

N. 1009.—Dita ao capitão do porto.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia interino afim de ser posto em liberdade visto ter provado isenção legal o recruta Leopoldino Rodrigues da Trindade.

N. 1010.—Dita ao commandante de Fernando.—Informe Vmc. a que provincia e em que juizos foram julgados os réos constantes das duas relações juntas, os quaes se acham nesse presidio.

N. 1011.—Dito ao tenente encarregado das obras militares.—Respondo ao officio que Vmc me dirigio nesta data declarando-lhe, que ponha novamente em praça os concertos de que precisa o laboratorio pyrotechnico orçados em 491$160.

N. 1012.—Dito ao consul do Brasil na cidade do Porto Manoel José Rabello.—Accuso a recepção do officio de 12 do corrente, em que o Sr. Manoel José Rabello, consul do Brasil na cidade do Porto, communicou a esta presidencia o fallecimento ab intestatu da subdita brasileira D. Carlota Maciel de Oliveira Salgado, viuva do subdito portuguez Joaquim Gonçalves Salgado, e em resposta tenho a dizer ao mesmo Sr. consul, que inteirado de quanto expoz a esse respeito em seu citado officio, dei sciencia delle ao juiz competente para dar as providencias que estiverem ao seu alcance. Aproveito esta opportunidade para apresentar ao mesmo Sr. consul os protestos de estima e consideração.

2.ª secção.

N. 1015.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Respondendo ao officio de V. S. de 28 do corrente, tenho a dizer-lhe que recommende ao delegado do termo de Flores que nas deligencias que fizer para captura de criminosos, deverá de preferencia empregar a força destacada, e se alguma despeza se tornar per ellas indispensaveis, será approvada em vista dos documentos que a justifiquem, uma vez que não seja excessiva.

N. 1016.—Dita ao mesmo.—Por parte do capitão do porto será apresentado a V. S., o recruta Leopoldino Domingues da Trindade para o fim solicitado em seu officio n. 1,554 de 28 do corrente, e ser posto em liberdade, visto ter provado isenção legal.

N. 1017.—Dita ao commandante superior de Flores, Villa-Bella e Ingazeira.—Devolvo a V. S. a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 32 que veio annexa ao seu officio de 18 do corrente, afim de que o mesmo commandante preste as informações constantes da nota inclusa.

N. 1018.—Dita ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Informe V. S. sobre o estado em que se acha o processo de responsabilidade mandado instaurar, por portaria de 31 de julho ultimo, ao juiz municipal do termo de Serinhãem João Henrique Mafra.

N. 1019.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia interino em officio n. 1,557 de 28 deste mez, resolve exonerar o bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, do cargo de delegado do termo do Buique, visto ter sido removido delle para o de Lenções na provincia da Bahia.

N. 1020.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1,557 de 28 deste mez, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Buique o major Severiano Camello Pessoa Cavalcante, actual 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do dito termo, e para este lugar o cidadão José Paes de Mello Cavalcante.

3ª secção.

N. 1021.—Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Com a assignatura do delegado supplente do termo de Barreiros na relação que incluso devolvo, acompanhada da conta da despeza feita com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia durante os mezes de dezembro do anno proximo passado a maio ultimo, fica satisfeita a requisição de V. S. contida em officio de 9 do corrente sob n. 626. Por esta occasião recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que, conforme indica o chefe de policia interino em officio de 28 deste mez n. 1,556, os mencionados presos, sejam fornecidos pela collectoria daquelle termo, visto não haver alli quem queira incumbir-se desse fornecimento.

N. 1022.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu Francisco Xavier Cavalcanti Lins, arrematante das obras da estrada de Itapissuma a Pasmado, resolve de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas de 27 do corrente sob n. 364, conceder-lhe mais sessenta dias de prorogação para a conclusão das obras de seu contrato, a contar da data em que se findar á que ultimamente obteve para esse fim. Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

4ª secção.

1023.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Autoriso V Exc. a mandar entregar a Maria da Gloria Silveira, o seu filho educando do collegio dos orphãos Antonio Fernandes da Silveira, a que se refere a informação de V. Exc. de 29 do corrente sob n. 2235.

N. 1024.—Dita a camara municipal do Recife.—Approvo o orçamento da quantia de 2:497$000, que acompanhou o officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 26 do corrente sob n. 92, para a construcção de dez pares de catacumbas para adultos, e outro tanto para parvulos, de que necessita o cemiterio publico desta cidade e autoriso a mesma camara a despender a referida quantia em semelhante obra.

N. 1025. — Dita a camara municipal de Agua Preta.—Communico a camara municipal da villa de Agua Preta para seu conhecimento e execução, que tendo sido creado por decreto n. 1,729 de 4 do corrente, collegio eleitoral nessa villa, composto dos eleitores da respectiva freguezia, designo nesta data em observancia do disposto no art. 22 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, a casa de suas sessões e na falta ou insufficiencia a igreja matriz dessa freguezia para nella funccionar o referido collegio.

N. 1026.—Dita á camara municipal da villa de Barreiros.—Communico a camara municipal da villa de Barreiros para seu conhecimento, que tendo sido creado por decreto n. 1,729 de 4 do corrente, collegio eleitoral na villa de Agua Preta composto dos eleitores da respectiva freguezia, designei nesta data em observancia do disposto no art. 22 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, a casa das sessões daquella camara de Agua Preta, e na falta ou insufficiencia desta a igreja matriz da respectiva freguezia, para nella funccionar o sobredito collegio.

N. 1027.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Victoriano José Marinho Palhares, amanuense da secretaria da instrucção publica e tendo a informação do respectivo director geral interino de 11 do corrente, sob n. 329, resolve conceder lhe vinte dias de licença com vencimentos na fórma da lei.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 30 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 1028.—Officio ao Exm. conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da guerra.—Com a inclusa cópia do officio do brigadeiro commandante das armas n. 581 de 29 de setembro ultimo, satisfaço a requisição contida em officio de V. Exc. de 20 do corrente a que respondo.

2ª secção.

N. 1029.—Officio ao director geral interino da secretaria de estado dos negocios da justiça, José da Cunha Barbosa.—Accuso o recebimento do decreto que removeu o juiz de direito Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, do cargo de chefe de policia da provincia de Santa Catharina para igual cargo nesta provincia, ficando assim respondido o officio de V. S. de 22 deste mez.

N. 1030.—Dito ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do delegado do termo de Buique e do 1º supplente do subdelegado do 1º districto do mesmo termo de conformidade com a sua proposta em officio n. 1,557 de 28 deste mez.

N. 1031.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, ficando inteirado do conteúdo do officio de V. S., datado de 28 do corrente, sob n. 1,556, manda declarar em resposta, que nesta data recommendou-se a thesouraria provincial a expedição de suas ordens, no sentido de serem os presos pobres da cadeia do termo de Barreiros fornecidos pela respectiva collectoria.

N. 1032.—Dito ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que a 25 e 26 de setembro ultimo, foram dadas as necessarias providencias relativamente aos acontecimentos criminosos havidos nessa comarca, a que allude o seu dito officio.

N. 1033.—Dito ao juiz municipal do Cabo, bacharel João Gonzaga Bacellar.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 28 do corrente de ter nessa data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo.

N. 1034.—Dito ao juiz municipal de Itambé, bacharel Menelão dos Santos da Fonceca Lins.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado por seu officio de 26 do corrente de ter nessa data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.

N. 1035.—Dito ao juiz municipal e delegado de Cimbres bacharel João Vieira de Araujo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 18 deste mez, de ter V. S. nessa data reassumido as funcções dos seus respectivos cargos.

N. 1036.—Dito ao bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, que nella se acha o decreto de 16 deste mez que o reconduzio no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella, convindo seja por S. S. solicitado, afim de prestar o devido juramento.

3.ª secção.

N. 1037.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo participou em officio de 26 deste mez o juiz municipal do termo de Itambé bacharel Menelão dos Santos da Fonceca Lins nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do respectivo cargo.

N. 1038.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins que segundo participou em officio de 28 deste mez o juiz municipal do Cabo, bacharel João Gonzaga Bacellar, nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do respectivo cargo.

N. 1039.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou em officio de 18 deste mez o juiz municipal de Cimbres bacharel João Vieira de Araujo, nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do respectivo cargo.

4ª secção.

N. 1040.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que pelo seu officio de 28 do corrente sob n. 346 ficou inteirado de haver V. S. transferido para o dia 10 de novembro vindouro o exame de habilitação a que se tinha de proceder no dia 3.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1870.

Coronel Antonio Gomes Leal.— Forneça-se.

Alferes Antonio Lins Caldas.— A vista da informação, expeça-se ordem para ser dada a guia de mudança requerida.

Abaixo assignados de moradores no Poço da Panella, Sant'Anna, Chacon, Casa-forte, e Caldereiro.— Autorise-se a construcção dos chafarizes na fórma requerida.

Tenente coronel José Antonio Pinto.— Forneça-se.

Maria do Rozario de Oliveira Mello.— Conceda-se um mez com ordenado somente.

Alferes Tiburcio Valériano Baptista da Costa.— Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

N. 26. — Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, Jacintha de Barros Wanderley, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Isac, escravo do Dr. Jesuino Lopes de Miranda, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Antonio de Hollanda Cavalcanti, como alienado.

No dia 6, a minha ordem, Alexandre, escravo de Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti, por infracção do regimento da casa de detenção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandrina Maria da Conceição e Cesario José Francisco, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES. — Por deliberação de 7 do corrente, foi exonerado de subdelegado da freguezia de Santo Antonio do Recife, o Sr. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima; sendo nomeado para o substituir o Sr. Dr. João Joaquim Fonseca de Albuquerque.

— Por deliberação de 4, foi nomeado delegado de policia de Ouricury, o Sr. Antonio Leonel de Alencar.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de regedor do Gymnasio Provincial o Sr. Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque; e nomeado para o substituir o Sr. Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.

DINHEIRO.— O vapor *Pirapama* trouxe hontem as seguintes quantias para os Srs.:

Sá Leitão & Irmão	9:631$000
A. Alberto de Souza Aguiar	6:400$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	3:716$000
Cunha Irmãos & C.	3:120$000
Machado Irmão & C.	2:774$000
Carneiro & Nogueira	2:270$000
Vianna & Guimarães	2:226$000
Torquato Henrique da Silva	1:701$000

Caldas & C.	1:300$000
Chalaça & Rabello	1:500$000
Alfredo & C.	1:391$000
A. Garcia & Irmão	1:273$000
Dr. Gabriel S. R. da Camara	1:264$000
Felix Pereira da Silva	1:000$000
Henrique Saraiva	1:000$000
Fraga & Rocha	914$000
Joaquim de Souza Maia & C.	872$000
João da Silva Leite	300$000
Fernandes & Irmão	150$000

PIRAPAMA. — Da Granja e portos intermedios chegou hontem este vapor da companhia Pernambucana.

— Não recebemos jornaes do Ceará.

— Do Rio-Grande do Norte escreve-nos nosso correspondente em 29 do passado:

« No districto da Macahyba foram presos no dia 14 tres individuos da comarca do Seridó, de nomes Felix de Santa Rosa, Manoel Campello e Manel Garcia por terem espancado horrivelmente uma pobre mulher de nome Guilhermina, cuja vida corre perigo. O respectivo subdelegado está procedendo contra elles na forma da lei.

« Por acto de 22 do corrente foi demittido o tenente-coronel Villar do cargo de administrador de rendas da mesa de Canguaretama, e nomeado para substitui-lo o chefe de secção aposentado Antonio Pereira Cavalcanti, morador nesse Pernambuco.

« Foi tambem nomeado no dia 23 para exercer o cargo de delegado de policia d'aquelle termo o Dr. Felix Antonio Ferreira de Albuquerque.

« Ignora-se os motivos que determinaram a exoneração do Sr. Villar: o que está na consciencia publica é que este no desempenho de suas funcções sempre deu bôa conta de si: a thesouraria provincial que diga se é ou não exacto.

« No dia 19 teve lugar a eleição para deputados provinciaes.

Ja temos noticia do resultado da votação dos collegios da capital, S. José, Papary, Penha, Acary, Principe, Assú e Sant'Anna, o qual é o seguinte:

Dr. Gomes daSilva	176
Dr. Jeronymo Cabral	172
Dr. Henrique Camara	171
Dr. Amorim Garcia	171
Dr. Amynthas Barros	170
Joaquim Guilherme	170
Dr. Octaviano Cabral	164
Dr. Souto	162
Padre João Manoel	160
Dr. Jeronymo Americo	155
Raphael Archanjo	154
Manoel Basilio	154
Vigario Antonio Joaquim	150
Cosme Tinoco	149
Major Joaquim Manoel	144
Dr. Dias de Lacerda	140
Vigario Pedro Soares	139
Brito Guerra	137
Padre J. M. de Oliveira	124
José de Borja	121
Affonso de Paula	110
Sebastião Celino	89
Dr. Antonio Felippe	80
Dr. Luiz Carlos	75
Dr. Horacio	74
Elpidio Furtado	74
Manoel Lins Caldas	60
Dr. Vicente Ignacio	57
Dr. Hermogenes	57

E outros menos votados.

THEATRO DE OLINDA.—Tem hoje lugar o 2º espectaculo dramatico neste theatro.

TAXA DE ESCRAVOS.—Começa a correr hoje o praso para pagamento, à bocca do cofre, do imposto sobre os escravos, correspondente ao exercicio corrente de 1869—1870.

ACCIDENTE.—Hontem quando voltava de Gamelleira o trem de passageiros que faz o serviço entre esta cidade e aquelle povoado, esmagou, nas immediações da estação de Frexeiras, uma mulher de côr preta, que se achava deitada sobre os trilhos.

O machinista não pôde evitar o accidente porque, sendo o lugar onde elle se deu em curva e declivio não foi possivel fazer esbarrar o trem attenta a pequena distancia de que foi vista a preta.

COADJUTOR.—Por provisão do Rvm. governador do bispado, foi nomeado coadjutor da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o Rvd. José Gregorio da Silva Carvalho.

FESTIVIDADE RELIGIOSA. — Celebra-se amanhãa, na igreja do Rosario do bairro de Santo Antonio, a festa do Senhor Bom Jesus da Redempção, sendo orador ao Evangelho o Rvm. José Esteves Vianna, e ao *Té-deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

PROCLAMAS.— Foram lidos ante-hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Francelino Antonio da Silva Jordão, com Bernarda Francisca dos Santos.

Sebastião Luiz Marques, com Paulina Cosma de Mello.

O barão da Soledade, com Thereza Portella de Souza Leão.

João Gualberto, com Adelina Maria Soares.

2.ª denunciação.

Manoel Francisco de Paula, com Julia Francisca da Silva Orphão.

3.ª denunciação.

Ludgero Joaquim de Faria Neves, com Maria Emilia Jorge Gonçalves.

Theotonio da Silva Loureiro, com Alvilina Maria da Conceição.

Francisco de Oliveira Mello e Silva, com Maria Carolina.

Salustiano Bastos dos Santos Rego, com Filomena Gomes dos Santos.

Henrique Dias de Mesquita, com Isabel Maria da Conceição Lima de Azevedo.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de dezembro de 1869.

Advertencia.

Existiam 18 homens e 12 mulheres, morreu 1 homem, entrou 1 mulher, existem 17 homens e 13 mulheres.—Total 30.

Sabino Malaquias, pardo, solteiro, idade 16 annos, foi recolhido a 12 de maio de 1868, e falleceu a 16 deste mez.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 4, 10, 15, 18, 22, 24, 25 e 28.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheira 1, serventes 2.

O mordomo de mez,
J. J. Antunes.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de dezembro de 1869.

Existiam 30 homens e 51 mulheres, entraram 2 homens e 1 mulher, morreu 1 homem, existem 31 homens e 50 mulheres.—Total 81.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias: 5, 10, 15, 17, 21, 23, 28 e 30, as 10, 10 1/2, 11, 11 1/2 e 12 horas da manhão.

Advertencia.

Entraram 2 homens e 1 mulher, sendo: 1 no dia 6, de nome Thomaz, preto, solteiro, com a idade de 42 annos e natural da provincia de Sergipe, e no mesmo dia entrou 1 mulher, de nome Francisca Maria da Conceição, parda, casada, com a idade de 20 annos e natural do Bom Jardim, e no dia 9, 1 homem de nome Petronio Nestor de Souza Magalhães, branco, solteiro, com a idade de 24 annos e natural do Rio-Formoso, o qual morreu no dia 12, de hernia estrangulada. Tambem morreram 2 mulheres, uma de nome Thereza Paz Cortez, branca, viuva, com a idade de 59 annos e natural de Pernambuco, no dia 4 de thysica pulmonar, a qual tinha entrado neste estabelecimento no dia 24 de agosto de 1865, e a outra de nome Rita Maria do Espirito-Santo, parda, viuva, com a idade de 46 annos e natural de Pernambuco, a 17 do corrente, de diarrhea chronica, e entrou para este estabelecimento a 29 de maio do anno proximo findo.

Hospicio dos alienados na Misericordia de Olinda, 31 de dezembro de 1869.

O mordomo de mez,
J. J. Antunes.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Movimento do collegio dos orphãos a cargo da Santa Casa no mez de dezembro do anno de 1869.

Existem:

A' custa do cofre.	114
» » da provincia.	10
» » de particulares.	8
Total.	132

Existem empregados neste estabelecimento: uma superiora e 8 irmãs de caridade, 1 medico, 1 capellão, 1 porteira, dous serventes e duas serventes.

O mordomo de mez,
Antonio José Gomes do Correio.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 133ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que corre no dia 13.

PASSAGEIROS.— O vapor *Pirapama*, entrado dos portos do norte trouxe os seguintes:

José Luiz do Nascimento, Antonio Lucas, padre Maximiano T. Esmeralda, Estaliano Eleuterio da Silva, Francisco Gonçalves Valente e 5 escravos, Joaquim Pedro Alvares, Antonio B. de Albuquerque M. Junior, Dr. Claudino Bezerra Cavalcante e 2 creados, Joaquim Gomes da Silva, José Gervasio Gomes da Silva, Francisco de Paula Rodrigues, Estevão Silvestre da Costa, Antonio Felipe C. de Mello, Antonio Manoel do Nascimento Junior, Manoel C. Vasconcellos, sua senhora e 6 filhos, José Fernandes de Magalhães, Manoel Jacintho Torres, Miguel Soares Laposo da Camara, Francisco José Gomes, Profirio Antonio do Amaral, Thereza de Jesus, Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque, Minervino Alvares Affonso, Adolfo Tacio da Costa Cysne, Manoel Correia Lima, Acindino Vicente de Magalhães e Lersel Alfredo.

PUBLICACOES A PEDIDO.

ALAGOAS.

Ao venerando tribunal da relação e ao publico.

No dia 28 de janeiro de 1869, ás 9 horas da noute pouco mais ou menos, em pleno luar, ao entrar para a casa de minha residencia á rua da Bôa-Vista desta cidade fui accommettido por dous sicarios, que ahi me esperavam!

Ao approximar-me da porta, descarregaram-me duas cacetadas, causando-me uma dellas um grave ferimento na cabeça, e, como procurasse defender-me com uma bengala que trazia, um dos assassinos disparou á queima-roupa um tiro de pistola, cuja carga se empregou quasi toda em minha mão direita, como tudo consta do corpo de delicto a que então se procedeu, afim de com mais brevidade realisarem o seu damnado intento.

Só á Providencia devo ter escapado com vida a sanha dos dous assassinos, para continuar a cuidar da subsistencia de minha familia e da educação de meus filhos.

A opinião publica indigitou logo os autores de tão audacioso quão atroz attentado; mas a policia, não obstante os interrogatorios e autos de perguntas, a que no dia seguinte procedeu, não achou *indicios* sequer para instaurar processo aos indigitados meus inimigos.

O facto se passou com a maior publicidade possivel, e foi presenciado por algumas pessoas e nem era admissivel pretender-se que ás 9 horas de uma noute de luar estivesse deserta a rua da Boa-Vista, uma das principaes desta capital.

Ao meu conhecimento chegou que algumas pessoas sabiam do facto, indaguei de seus nomes e dei a queixa contra os negociantes Josephino Martins da Costa e Bento Estrella, e contra um Sr. Manoel Francisco do Rosario, o primeiro como mandante e os dous como mandatarios.

As testemunhas depozeram sobre o facto e foram os accusados pronunciados no art. 192 combinado com o art. 34 do codigo criminal.

Desde a formação da culpa defendiam-se os accusados, arguindo de falsas as testemunhas, porquanto outro meio não tinham de defeza, e para isso lançaram mão de attestados, documentos graciosos, em que se mencionavam factos circumstanciaes.

Valeu-lhes esta tactica serem dadas como testemunhas pela promotoria publica, apezar da opposição de meu advogado, tres dos assignatarios dos documentos para completar o numero de oito testemunhas!

Não obstante a protecção de que faziam alarde os accusados, foram pronunciados pelo integerrimo e honrado juiz municipal desta capital Dr. Antonio Joaquim de Souza Paraizo.

Tudo quanto é humanamente possivel pôr-se em jogo para absolvição dos accusados no jury, visto como não quizeram interpôr recurso do despacho de pronuncia!

Apresentei nova procuração afim de poder meu procurador fazer o libello e accusar no tribunal do jury.

Acceita a procuração fez o meu advogado o libello foi considerado pelo Dr. juiz municipal preparado o processo para entrar em julgamento, e do mesmo modo considerado pelo Dr. juiz de direito.

No primeiro dia da sessão do jury, na chamada geral dos autores, réos e testemunhas apresentou-se representando o reccorrente o seu procurador e advogado legalmente constituido nos autos e ninguem se lembrou ao menos de contestar-lhe a legalidade da representação porque não se podia fazer.

Na segunda sessão marcada para o julgamento do processo em questão, fez-se a chamada e ainda compareceu o meu advogado e procurador, sem que pelas partes ou pelo juiz presidente do jury, que tinha julgado o processo preparado, lhe fosse feita advertencia alguma, tanto mais quanto o reccorrente tinha de comparecer immediatamente.

Feita assim a chamada do autor, dos réos e das testemunhas e tomando cada um seus lugares, ordenou o Dr. juiz de direito presidente do jury que se procedesse ao sorteio des 12 jurados.

Nessa occasião um dos advogados dos réos pedio pela ordem a palavra, e requereu o lançamento do autor por estar presente tão sómente o seu advogado e procurador!

Este requerimento surprendeu a todos, porque via-se nisto um meio de tolher os recursos da accusação e dest'arte impedir que proseguisse o autor na accusação e lançasse mão de todos os recursos legaes afim de serem punidos os réos Josephino da Costa, Bento Estrella e Manoel Francisco do Rosario, accusados pelo attentado de 28 de janeiro do corrente anno.

Tudo quanto venho de dizer consta dos autos, que pendem da decisão da relação.

O meu procurador e advogado nessa occasião pedio em seguida a palavra e disse, que, não obstante ter já de comparecer o autor, estava legalmente em juizo, porquanto com a segunda procuração com que foi admittido a confeccionar o libello e foi considerado presente o autor não só na chamada geral, no primeiro dia de sessão, como tambem na presente sessão do julgamento, tinha sido concedida esta licença não só no juizo preparador do processo, como no jury, tanto mais quanto havia isto mesmo declarado ao Exm presidente do tribunal que nada mais exigio!

Disse mais o meu advogado que nos autos havia duas procurações, constituindo o mesmo advogado e uma petição para assistir á formação da culpa por procurador, o que tudo demonstrava, que não abandonava o autor a causa, como tudo constava dos autos a que se reportava, caso unico que quiz a lei prevenir; e quando não quizesse o Exm. Sr. Dr. juiz de direito esperar alguns minutos pelo comparecimento do autor reccorrente (o que se verificou logo depois) valia se da disposição do art. 220 do codigo do processo para apresentar escusa legitima por essa falta momentanea, o que podia fazer, como lhe permettia o aviso n. 43 de 18 de abril de 1842, porque de outro modo seria prejudicar os direitos da accusação.

O Exm. Sr. Dr. juiz de direito, não attendeu ás ponderações do meu procurador, e proferio o lançamento.

Dessa decisão recorreu o meu advogado e proseguio o processo com o promotor publico, sendo o autor considerado *apenas auxiliar da justiça*, e sem poder recusar jurados suspeitos, inquerir as testemunhas adrede preparadas para a defeza e contradita-las, afim de que não merecessem fé, e não escapassem os réos á punição legal.

Eis o que occorreu na sessão do julgamento dos accusados, por queixa dada por mim, em virtude da qual foram levados a barra do tribunal do jury.

Penso a vista do expendido por meu advogado, que não podia eu perder o direito de proseguir na accusação, e que devia antes ficar a causa addiada, uma vez que a escusa allegada era fundada no consenso do proprio juiz presidente do tribunal e era essa escusa apresentada pelo legitimo procurador do recorrente, de conformidade com o aviso n. 43 de 18 de abril de 1842.

O que lucrava por ventura a justiça com essa presteza, lançando-se da accusação o autor, que nem ao menos apresentou indicios de querer abandonar a causa? !

O disposto no art. 351 do regulamento de 31 de janeiro de 1842 foi cumprido, e declarou o porteiro do tribunal ter comparecido o autor por seu procurador, fazendo-se em seguida o que ordena o art. 355 do citado regulamento.

E' que como nesta parte do processo, em todo elle, desde a formação da culpa deram-se faltas substanciaes que o nullificam!

Neste caso é opinião geral, em face da legitimidade da escusa que devia o meretissimo juiz a que esperar pelo autor ou adiar o processo, como estava nos interesses da justiça; porquanto o autor não deixou de comparecer, nem fez despreso do preceito judicial, uma vez que estava presente o seu procurador, que já tinha sido admittido pelo Dr. juiz de direito para proseguir na accusação perante o jury.

Esta decisão tão ligeiramente proferida pode ser justificada se o autor tivesse alguma vez se mostrado contumaz, tendo antes succedido sempre o contrario.

Quem poderia com mais vantagem accusar aos réos do que o proprio queixoso offendido? !

Eis a historia desse attentado de que fui victima. Justiça, e somente justiça é o que espero do tribunal da relação, afim de que seja uma realidade a lei do paiz, e se previna e acautele a reproducção de factos desta ordem.

Maceió 28 de dezembro de 1869.
Manoel Teixeira Machado Junior.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$000 por 15 kil. quarta-feira.
Algodão de Maceió 1ª sorte—1$068 por kil. posto a bordo, frete de 3[4 e 5 0[0 quarta feira.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—1$062 rs. por kil. (hoje).
Cambio sobre Londres — 20 1[8 e 20 1[4 (hoje).
Cambio sobre Paris — 90 d[v. 475 rs. por franco quarta-feira.
Dito sobre dito — 3 dias de vista 482 por franco (hoje).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita.
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 5	109:374$101
Idem do dia 7	77:706$484
	187:080$585

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	341	341
Volumes sahidos com fazendas	133	
Idem idem com generos	238	371

Descarregam hoje 8 de janeiro
Lugar inglez—*Casique*—mercadorias.
Patacho inglez—*Branch*—idem.
Escuna norte-allemã—*Maria Elisabeth*—polvora.
Brigue inglez—*John Fremon*—diversos generos.
Brigue inglez—*Crimior*—idem.
Escuna allemã—*Adeline*—farinha de trigo.

Importação.

— *Vapor brasileiro* PIRAPAMA, *vindo da Granja e portos intermedios, manifestou:*

7 saccas algodão, 1 barrica sebo, 21 ditas, 1 pipa e 5 saccos cera de carnaúba; a ordem.
100 meios de sola; a Joaquim Luiz Vieira.
304 ditos de dita; a F. João de Barros Junior.
347 ditos de dita, 75 saccos milho, 4 ditos feijão, 33 couros salgados, 6 barricas e 2 saccos goma, 5 saccas algodão; a Fernandes & Irmão.
4 ditas dito; a L. A Sequeira.
26 ditas dito, 1,816 meios de sola; a Sá Leitão & Irmão.
934 ditos de dita; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.
133 ditos de dita; a Manoel Marques Pinto.
603 ditos de dita; 2 saccas algodão; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 5 . . .	4:160$953
Idem do dia 7	1:724$234
	5:885$187

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 5 . . .	32:549$863
Idem do dia 7	10:885$856
	43:435$719

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7

Altata— 165 dias, Barca Norte Alemã *Feherman*, de 236 toneladas. 11 pessôas de tripulação, 553 quintaes de madeira, capitão Lutt. Segue para Queenstwn.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará.— Palhabote Brasileiro *Garibaldi*, 106 toneladas, carga bacalhao.

Maceió.— Brigue sueco *Gilfe*, 244 toneladas, capitão A. Holmwrg, em lastro.

DECLARACOES.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000; a denominada Cambe avaliada por 9:000$000; e a denominada Panganá avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 100$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que em virtude do officio da presidencia de 28 de dezembro proximo findo, será arrematada em hasta publica, perante a mesma thesouraria, no dia 5 de fevereiro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, por quem maior lanço offerecer, as mil braças quadradas de terras devolutas que demoram na comarca de Palmares, cuja compra foi requerida por José do Carmo da Costa, de conformidade com o aviso do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas de 19 de agosto proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda 4 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela subdelegacia do Peres, se faz publico que forão aprehendidos no dia 4 do corrente, dois cavallos, sendo um pedrez, e outro castanho: os quaes são conduzidos por dois individuos que sendo perseguidos por suspeitos, os abandonarão.

Antonio Corrêa May.
Subdelegado 1.º supplente em exercicio.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que he neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem logar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e as de fora, a saber: Affogados, S. Amaro de Jaboatão, Muribeca, Poço da Panella, Varsea e S. Lourenço da Matta; e que findo o referido praso, será cobrada com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de pernambuco 7 de janeiro de 1870.

O Administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer-se publico que no dia 12 do corrente mez, as 2 horas da tarde, irá á praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o dominio util de 50 palmos de terreno de marinha, situado entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Boa-vista desta cidade.

As pessoas a quem convier a arrematação deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 5 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Consulado provincial.

Por esta repartição dá-se sciencia a quem interessar, que finda na 2.ª-feira proxima (10 do corrente) o praso para recebimento sem multa dos impostos da decima urbana e de 5 % de mão morta, relativamente ao 1.º semestre do corrente anno financeiro de 1869—70.

Consulado provincial. 7 de janeiro de 1870.—O administrador, *Antonio Carneiro Machado Rios.*

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor costeiro, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Borges da Fonseca, Joaquim José Gonçalves Beltrão, Dr. João José Ferreira de Aguiar, D. Josepha Francisca Pinto R. Ramos, José A. Rodrigues Lima, José Joaquim Dias Fernandes, Numa Pompilio.

Malas pelo vapor «Cururipe» da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida no dia 8 do corrente polo vapor acima mencionado, para Maceió e Penedo, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, e as ordinarias até as 3 horas, e com porte duplo até meia hora depois.

THEATRO
Gymnasio Dramatico.
(No Monteiro)
Sôb a direcção do artista
De-Giovanni.

Domingo 9 de janeiro.

(1ª recita de assignatura).

Estrea do artista prussiano
ALEXANDRE STRUBING.

Comedia em 1 acto, traduzida do hespanhol pelo artista De-Giovanni, intitulada:

Uma noite de desespero

Segue-se, á pedido a muito applaudida cansoneta:

CAFE' CANTANTE.

Executada pela Sra. Jesuina.

Em seguida o Sr. De-Giovani, desempenhará o disparate, de sua composição, denominado:

O apreciador da boa pinga.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia-pantomima em um acto, intitulada:

O MUDO E O PHANTASMA

O Sr. Alexandre Strubing, executará o jocoso papel de Pierrot, tomando igualmente parte a Sra. D. Jesuina e o Sr. De-Giovanni.

Os intervallos serão preenchidos por lindas ouverturas, polkas, schottichs, walsas etc. etc, executadas pela excellente orchestra regida pelo inspiradissimo maestro

COLÁS FILHO.

O resto dos bilhetes de camarotes e cadeiras existem na estação do Recife e no escriptorio do theatro, pelos preços estabelecidos.

AVISO ESPECIAL.

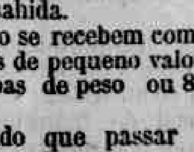
As cadeiras estão numeradas.

No trem das 6 horas da tarde, que sair do Recife, irá uma banda de musica, afim de tocar durante a viagem escolhidas peças, voltando, depois do espectaculo, na trem especial.

O divertimento principiará as 7 horas e 3/4.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 9 de janeiro o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

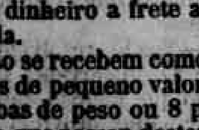
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de janeiro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura, e Penedo,

O vapor *Cururipe* commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Prepara-se para sahir em poucos dias a barca portugueza *Segurança* por ter prompta grande parte do seu carregamento: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com Soares Primo, rua do Vigario n. 9, ou com o capitão Lourenço Fernandes do Carmo.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
De navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Cururipe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 8 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, até as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA LISBOA

a escuna portugueza *Aguia*, capitão Fonseca, vai sahir com brevidade, recebe ainda alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48

Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1.º*, seguirá com toda a brevidade visto ja ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19, 1º andar

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez *Villa-Flor* tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Para o Porto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, de 1ª marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos á frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Almeida: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO
de 130 caixas com 2 arrobas de batatas cada uma.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 130 caixas com batatas, vindas na escuna *Dias*, em sua ultima viagem da Ilha para este porto, serão vendidas no sabbado 8 do corrente as 11 horas da manhã no armazem do Sr. Paula Lopes, ...

LEILÃO
de 200 ancoretas com azeitonas de Elvas.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão de 200 ancoretas marca M com azeitonas de Elvas vindas de Lisboa no vapor inglez *Alhambra* entrado neste porto no corrente mez, as quaes serão vendidas, sabbado 8 do corrente as 11 horas da manhã no largo da alfandega.

LEILÃO
do brigue brasileiro «Alberto» com todos seus apparelhos e mais pertences a 10 do corrente.

O agente Oliveira fará venda definitiva em leilão publico, do dito brigue, tal qual se acha surto neste porto prompto a navegar, servindo de base a valida offerta feita em leilão de 24 de dezembro ultimo e de conformidade com o parecer dos Srs. curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo, datado em 3 e ulterior despacho do Exm. juiz de direito especial do commercio desta cidade, datado em 4 do corrente.

Segunda-feira 10 do corrente.

Ao meio dia em ponto, no salão de entrada da associação commercial beneficente desta praça.

LEILÃO
DE

uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello á Luiz XV, um guarda-louça, uma mesa elastica, uma commoda, um guarda-roupa, um guarda-vestidos, um lavatorio, um piano de jacarandá muito forte, uma estante de amarello, uma cama franceza, uma banca de costura, diversos marquezões, consolos, cadeiras avulsas, marquezas, candieiros a gaz, lamparinas, mesas redondas, um espelho grande, um dito menor, apparelhos de almoço, uma espingarda de caça com dous canos trochados, e muitos outros objectos, que estarão patente.

Terça-feira, 11 do corrente,

pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
de predios e terrenos.

Uma casa terrea n. 11 sita na Baixa Verde na Capunga, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, solo proprio.

Uma dita dita n. 13 contigua a casa acima com 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, quintal murado, solo proprio.

Um terreno proprio no mesmo lugar sendo parte alagado com 56 1[2 palmos de frente e 232 1[2 de fundo a contar do oitão da casa n. 11.

Um dito dito no mesmo lugar, todo aterrado com 56 1[2 palmos de frente e 83 de fundo a contar do alinhamento da estrada até chegar ao oitão da casa n. 13.

Uma quarta parte da casa terrea n 6 sita na rua da Esperança no lugar do Caminho Novo, em solo proprio.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos predios e terrenos acima para pagamento dos credores do casal do finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula

Terça-feira 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
DA
Grande fabrica de christalizar e refinar assucar, no lugar do *Monteiro.*
Terça-feira 18 do corrente.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão a grande fabrica acima, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes (visto ter de retirar-se para a Europa o seu proprietario) estando a mesma fabrica em exposição nos dias quinta-feiras, domingos e dias santificados.

O leilão será effectuado no dia acima, na mesma fabrica as 10 horas.

LEILAO
DE
Fazendas avariadas.

Terça-feira 11 de janeiro, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um fardo marca P A n. 243 com 16 peças de casimira enfestada, avariado a bordo do vapor inglez *Oneida*, na sua ultima viagem a este porto. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILAO
DE
Fazendas inglezas avariadas e limpas, a 11 do corrente.

Robt Lightbowen & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, de varias fazendas inglezas avariadas, e de muitas outras limpas, inclusive cerca de 10 caixas de linha sortida em novellos.

Terça-feira 11 do corrente

ás 10 horas da manhãa, em seu armazem sito á rua da Cadêa do Recife n. 52

LEILAÕ
DE
moveis, louça, vidros e crystaes
á saber:

Um piano forte, do afamado fabricante R. Bord, 1 cadeira para o mesmo, 1 excellente harmonico, 1 cadeira, 1 porta musica, 1 mobilia com um sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 sofá estufado, 7 cadeiras antigas, 1 mesas de jacarandá gosto antigo, pelo que tornam-se recommendadas, 6 cadeiras a Luiz XV, 6 cadeiras douradas, 1 mesa oval, 1 dita de sofá, 4 descansos de pés, 2 escarradeiras, 3 candieiros a gaz, 1 candelabro, 1 lustre com 18 mangas, 8 castiçaes e mangas, 3 jarros e 4 vasos de pedra marmore, e differentes objectos de electroplate.

Um sofá, 4 cadeiras de braços e 6 de guarnição (mobilia italiana), 1 mesa com abas, 1 relogio de parede, 8 quadros, 1 secretaria de mogno, 1 maquina de costura perfeita, 1 mesa de costura, 2 ditas de jogo, 1 sofá, 1 lavatorio, 2 guardas roupa, 2 cabides, 2 camas de ferro com palhinha, 1 estante, e 3 rolos de esteiras para fôrro de salas.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores de armario, 1 dito com pés torneados, 2 cabeceiras de mesa, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 quartinheira, louça, copos, calices, garrafas, compoteiras, e fructeiras, e uma caixa para gelo.

Uma mobilia de madeira branca com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 candieiros a gaz, 2 serpentinas, 2 commodas de mogno, 1 guarda-roupa, 1 guarda vestido, 1 cama de casados, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 commoda antiga, 1 santuario, 1 mesa oval com pedra, 1 toucador, 2 cabides, 1 cama franceza e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concorrentes.

QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO

Casa n. 1 da rua do Riachuelo, esquina da rua da União.

Gustavo José do Rego, tendo de retirar-se com sua familia para o Rio de Janeiro, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia, onde se effectuará o leilão no dia quarta feira 12 do corrente.

Principiará as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

FOLHINHAS
PARA 1870.
Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

— A rua do Livramento n. 6, loja, tem uma carta vinda da Europa para o Sr. Manoel Ludovico de Araujo Leão, portuguez.

ATTENÇÃO

Declara-se ao corpo do commercio desta praça, que dissolveram a sociedade que existia do estabelecimento de padaria, debaixo da firma de Coelho & Pereira, amigavelmente, ficando a cargo do socio Joaquim Gonçalves Coelho, o activo e passivo da mesma sociedade, desde a data abaixo, sendo o socio Florencio Pires Pereira, livre e desembaraçado.

Recife, 31 de dezembro de 1869.

— Candida Paulina de Mendonça, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica desta provincia, para ensinar primeiras lettras, tem de abrir sua aula (como costuma) no dia 10 de janeiro corrente. As pessoas que quizerem digna-la confiando-lhe suas filhas, poderão dirigir-se a rua Direita n. 36, segundo andar, certas de que encontrarão disvello e dedicação no aperfeiçoamento das crianças que lhe forem confiadas.

Recife, 4 de janeiro de 1870.

— José Bom Ramos de Oliveira, faz publico, que desde o 1º do vigente, admittio para seus socios em seu armazem de carne secca, os Srs. Joaquim Baptista da Silva, e seu antigo caixeiro Antonio José Maia, continuando os negocios sob a razão commercial José Bom Silva & C., ficando a meu cargo a liquidação do activo e passivo de minha propria firma, e com ella continuarei a gerir os negocios de barra fóra.

Recife, 4 de janeiro de 1870.

José Bom Ramos de Oliveira.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, ou mesmo um moleque crescido: na rua da Madre de Deos n. 3.

— Desappareceu da Boa-Vista uma vaquinha preta muito magra, com uma corda na cabeça: quem a levar ao armazem do sal defronte do chafariz da Boa-Vista, será recompensado.

Nossa Senhora da Conceição dos Militares

Em cumprimento do despacho do Illm. Sr. Dr. provedor e juiz de capellas, convido aos Srs. irmãos desta irmandade á comparecerem hoje, as 4 horas da tarde, no respectivo consistorio, para mesa geral.

Recife 5 de janeiro de 1870.

M. Fonseca de Medeiros,
Secretario.

— A rua da Esperança continúa em trevas, não obstante ha mais de seis mezes estar decretada pela assembléa provincial, e approvada pela presidencia da provincia, a collocação de 12 lampeões para illuminação desta rua, que é hoje de grande concurrencia.

ALMANAK

administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco para o anno de 1870.

Até o dia 20 do corrente estará exposto á venda em todas as livrarias da cidade o referido almanak, preço 2$000.

— Gomes de Mattos Irmãos avisam ao commercio em geral, que admittiram como socio no seu escriptorio de commissões, na rua do Vigario n. 26, a seu irmão Manoel Gomes de Mattos, que usará da firma desta data em diante. Recife 3 de janeiro de 1870.

ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos para familia, tornando-se recommendavel por ser boa a localidade e muito fresco: a tratar no armazem do mesmo.

— No dia 20 de dezembro proximo passado desappareceu o escravo João, mulato, alvo, cabellos corridos, pouca barba, tendo apenas alguns cabellos no bigode e no queixo, grosso do corpo, estatura regular, dentes perfeitos e sãos, não é mal parecido de rosto, e costuma a embriagar-se: quem o capturar, póde conduzi-lo á rua da Aurora n. 76, que será generosamente recompensado.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Gabinete Portuguez de Leitura
EM
PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, domingo 9 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para dar-se cumprimento ao disposto no art. 43 dos estatutos, funccionando com o numero de socios que comparecerem por não se ter reunido numero legal em 19 de dezembro proximo findo.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 4 de janeiro de 1870.

J. R. Fonseca,
2º secretario.

PADARIA
E CASA NOVA PARA MORADA.

Alugam-se duas casas no largo da Tamarineira, sendo uma dellas acabada de construir, caiada e pintada, e outra com capacidade para padaria, taberna ou refinação por ter já armação, e um forno novo, cujas casas tem um grande sitio, com capacidade para pastar animaes, e muitos arvoredos fructiferos; qualquer dellas póde alugar-se com mais ou menos parte do sitio: a tratar no caes da alfandega n. 3, ou em Sant'Anna junto a ponte.

— Precisa-se saber em que lugar falleceu o Dr. Germano Luiz Lopes, que residio em Olinda no anno de 1831, em companhia de seus tios Alexandre e Francisco, e depois em Nazareth: roga-se, pois, aos parentes do mesmo, o obsequio de dirigirem informações á travessa da Madre de Deos n. 13, armazem de Fernandes & Irmão.

Antigo collegio de Santa Ursu a para educação de meninas, na rua Formosa.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas, como a dos de mais que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 10 do corrente começam os trabalhos do referido collegio, a testa do qual se acham professores mui habilitados para o mesmo, de leitura, escripta, arythmetica, lingua vernacula, francez, piano, desenho e dança. A directora promette, como sempre, dedicar-se com todo esmero e solicitude no cumprimento de seus deveres, para manter o credito e bom nome que por mais de dez annos goza este estabelecimento, agradecendo em extremo a confiança com que se dignam honra-la os senhores pais de familia confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas.

Ursula Alexandrina de Barros.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 50: a tratar na loja do mesmo.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 com bons commodos para familia e para escriptorio: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar.

— Precisa se de uma pessoa para carregar uma caixa de joias das nove horas da manhãa até as tres da tarde, paga-se bem: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá n. 9, loja de relojoeiro.

Marcolino Ferreira da Luz, aviza ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial que havendo outro de igual nome, assignar-se-ha de hoje em diante por Marcolino Martins Ferreira da Luz.

—GENERAL
VERSAMMLUNG
DES DEUTSCHEN
HUELFSVEREINS
AM 17; FANUAR
ABENDS HALBACHT
RUA NOVA 44
ERSTE ETAGE

OTTO BOHRES,
Secretar.

— O conselheiro Jose Bento da Cunha Figueiredo continúa no exercicio de advocacia na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Aluga-se uma sala asseiada com algumas accommodações: no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar.

Club do Monteiro

Sabbado 8 do corrente haverá reunião familiar.

O empresario.
P. J. Layme.

— O bacharel Pedro Affonso de Mello, mudou sua residencia para a rua Formosa n. 21, opde poderá ser encontrado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia; além das 10 da manhãa ás 3 da tarde, em que será no seu escriptorio, rua das Cruzes n. 41, 1.º andar.

— Perdeu-se uma pulceira de ouro imitando galão, no domingo 2 de janeiro, no trem das 9 horas da noute, da Casa Forte ao Recife: quem a achou querendo restituir, leve a rua Bella n. 38 que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, escrava ou livre. Agradando, paga-se bem: a tratar na Capunga, porto Laserre, n. 26.

— Aluga-se um excellente escravo para criado e boleiro pelo preço de 30$000 mensaes: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

AOS LOJISTAS

Rabert Lightbown & C., negociantes desta praça, antigamente estabelecidos á rua da Cadeia n. 55, e hoje na mesma rua n. 52, tendo recebido um completo sortimento de fazendas, convida aos seus amigos antigos e a todos quanto quizerem examina-lo, para apparecerem em seu novo armazem do dia 10 do corrente em diante, quando pretendem dar começo ás suas vendas.

DINHEIRO.

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhante, seja qual for a quantia: na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Os bachareis Laurino de Moraes Pinheiro, Balbino de Moraes, M. P. de Moraes Pinheiro, tendo de mandar celebrar amanhãa, pelas 6 1/2 horas da manhãa, na igreja de S. Francisco, uma missa pelo repouso eterno de sua muito prezada tia D. Maria José de Moraes, fallecida a 2 do corrente, convidam aos seus amigos a assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua da Lingueta n. 8, 2º andar.

COSINHEIRO

Aluga-se um escravo perito cozinheiro e de boa conducta: na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados herdeiros e representantes da herança de Domingos da Silva Campos, pedem, visto ter de se proceder em breve ao inventario e partilhas dos bens deixados pelo dito Campos, aos que se julgarem com direito á creditos sobre a mesma herança á virem no praso de oito dias apresentar suas contas para serem verificadas e pagas; bem como aos devedores do fallecido Campos á virem satisfazer dentro do mesmo praso seus debitos.

Recife 3 de janeiro de 1870.

Custodio José Alves Guimarães.
Antonio José Cordeiro Simões.
Carolina Maria Campos.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario, scientifica aos senhores pais de suas alumnas, e ao respeitavel publico, que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria no dia 10 do corrente, na rua travessa dos Expostos, casa n. 16, 2º andar, onde espera satisfazer aos senhores pais de familias que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem musica vocal, e no que for concernente ás habilidades de agulha.

AMA DE LEITE

Quem precisar de uma boa ama de leite escrava, de boa saude, e com filho, dirija-se a rua das Cruzes n. 36, armazem de molhados, que encontrará com quem tratar.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

FAUSTINO JOSE' DE MACEDO E CASTRO

Fabricante de tabaco e sabão na cidade do Porto em Portugal e recentemente chegado a esta cidade, vindo da capital do imperio, offerece-se para ensinar a fabricar toda a qualidade de rapé que se desejar pelo systema de Xabrega em Portugal, o annunciante tem de retirar-se para Portugal no paquete do fim do mez, e não ensina o fabrico do sabão a ninguem por ter um contracto com o Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos, na rua do Brum n. 1.

— Nesta typographia se precisa alugar um preto de meia idade.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Es...
Aqui a nossa assignatura

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na mesma mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. em Pernambuco, Maurer & Cª.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na pthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rua larga do Rosario. n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE
DE JURUBEBA
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.
RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

PILULES DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

VALLET

Deposito { em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. em Pernambuco, Maurer & Cª.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN. 12, *rua Castiglione*. PARIS

— O Sr. Antonio Pereira de Souza, digne-se V. S. comparecer na loja do Passo, á rua do Crespo n. 7, a negocio que lhe diz respeito, isto com urgencia.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e que saiba cozer: no Corredor do Bispo n. 23.

COLLEGIO
DE
S. FRANCISCO DE PAULA
Travessa das Barreiras n. 2
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSÉ RABELLO

No dia 7 do corrente principiarão a funccionar as aulas deste novo estabelecimento. O director procurará por meio do mais apurado zelo e dedicação na instrucção e tratamento dos alumnos, corresponder a espectativa dos paes, que se dignarem honra-lo, confiando-lhe a importante missão da educação de seus filhos; e espera que o aproveitamento dos alumnos coroará a seus esforços, e convencerá a seus paes de que não foram illusorias suas promessas.

A inscripção para os alumnos, que desejarem frequentar o collegio, acha-se aberta desde já.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

— Os abaixo assignados, unicos membros da firma Monteiro, Correia & C., fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial desta cidade, que a firma social continúa sobre a razão de Monteiro & Correia desde o 1º de janeiro de 1870.

Recife 5 de janeiro de 1870.

Narciso José Monteiro.
Manoel Alves Correia.

Educação primaria e secundaria.

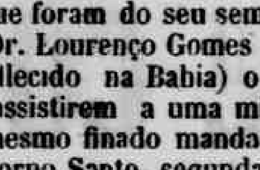
Jeronymo Pereira Villar, faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos Illms. pais de seus alumnos, que por motivo de molestia, se acha morando no Manguinho á entrada dos Afflictos n. 37, onde continuará a exercer seu magisterio, promettendo interessar-se no progresso de seus alumnos; as aulas estarão abertas á 10 do vigente.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para pequena familia: á rua da Amizade n. 21, Capunga.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.



José Maria Palmeira convida aos seus amigos e os que foram do seu sempre lembrado amigo Dr. Lourenço Gomes de Araújo e Silva (fallecido na Bahia) o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar na igreja do Corpo Santo, segunda-feira 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhãa, confessando-se desde já grato a todas as pessoas que concorrerem com sua presença a esse acto de religião e caridade.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: na rua do Aragão, fabrica de charutos de João Antonio dos Reis.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5,
1º ANDAR.

— No escriptorio de Leal & Irmão, rua da Cadêa n. 56, precisa se de um feitor para engenho com habilitação, pratica, e que dê fiador á sua conducta, preferindo-se casado com pouca familia.

Aos pais de familias.

Josepha Maria Souto da Costa, competentemente autorisada pela directoria geral da instrucção publica, ensina primeiras letras e todo o trabalho relativo a agulha, musica, piano, canto e francez. Os senhores pais de familias que se quizerem utilisar de seu prestimo, confiando-lhe suas meninas podem dirigir-se á rua do Commercio n. 44, 2º andar.

— Precisa-se alugar um preto ou preta de idade: a tratar no estabelecimento intitulado—Basar da Casa Forte—junto a estação do Caldeireiro.

— Da-se 25$000 mensaes pelos serviços de um preto, ou homem livre, na rua do Rangel n. 9, padaria.

— O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Os abaixo assignados fazem publico que do 1º de janeiro de 1870 em diante a sua casa commercial girará com a firma de Simpson, Duder & C., ficando a cargo da nova firma a liquidação das transacções feitas pela firma que hoje fica extincta.

Recife 31 de dezembro de 1869.

D. C. & C. C. Simpson & C.

Ao commercio.

Candido Alberto Sodré da Motta, tendo associado a sua casa commercial o seu primeiro caixeiro Sr. José Domingues do Carmo e Silva, faz publico que desta data em diante continuarão os seus negocios sob a razão de Candido Alberto Sodré da Motta & C. Recife 2 de janeiro de 1870.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no largo da Assembléa n. 17.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 .... Rua de S. Francisco 72
REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

Ensino primario.

Henrique Antonio Francisco Dornellas, professor particular do magisterio primario, provisionado pela directoria geral da instrucção publica participa ao respeitavel publico que no dia 10 do corrente mez se acha aberta a sua aula na rua da Palma n. 45. O mesmo professor continúa a ensinar em casas particulares, e assim como a tarde em sua aula, grammatica portugueza, arithmetica e systema metrico. O mencionado professor promette empregar todos os meios, como tem empregado, para o adiantamento de seus discipulos.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua da Roda n. 46, 1º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro com pratica de casa de pasto: na rua do Livramento n. 31, deposito.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, participa aos seus illustres discipulos e amigos, que abre a sua aula na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, no dia 9 do corrente, para continuar a dar as suas lições de dança com todas as regras, nos dias já marcados, e nos outros dias se promptifica ir aos collegios e casas particulares.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna; para informações, na rua da Cruz n. 16.

Attenção.

— Pede-se as obras publicas que lance as suas vistas para um rio que esta se abrindo junto ao aterro da estrada nova de Beberibe.

Um passador de festa.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Cruz n. 16, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de menor idade, com algum tempo de balcão: na rua do Livramento n. 31, deposito.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, é para a confecção de fogos do artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe . . 3$500
2ª classe . . 2$500
3ª classe . . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratados, bem como para os embarcadiços e estrangeiros.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Poços tubulares instantaneos.

Travessa do Corpo Santo n. 25, armazem, e rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta: a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recoberá 100$ de gratificação.

Escriptorio

Aluga-se a parte da frente do primeiro andar n. 32 da rua do Imperador: a tratar no mesmo sobrado.

PROCURADORIA

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis as nove horas da manhã e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que de de muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Amas.

Precisa-se de duas amas para o serviço de casa, sendo uma para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar, e outra para cozinhar e comprar: trata-se na rua das Trincheiras, sobrado n. 48.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 185 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goyanna (132ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (133ª) que se extrahirá na quinta-feira 13 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Faro.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para no praso de 10 dias, contados do dia 3 de janeiro proximo futuro, effectuarem a 6ª prestação de suas acções na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o senhor thesoureiro das 11 horas da manhã ás 2 da tarde no escriptorio da companhia.

Recife, 29 de dezembro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de dous trabalhadores de masseira: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Penha n. 33.

— Precisa-se de um feitor para um engenho á margem da estrada de ferro, sendo pessoa pratica ou trabalho do campo: a tratar nas Cinco Pontas n. 130, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 6 as 8 da tarde.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta-feira, 10 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar á ignorancia.

— Os abaixo assignados vem pelo presente declarar ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Gonçalves & Teixeira, ficando o activo e passivo a cargo do socio Teixeira, e retirando-se o ex-socio Gonçalves pago e satisfeito do seu capital. Recife 5 de janeiro de 1870.

João Gonçalves.
Justo José Gomes Teixeira.

— Aluga-se por mez uma preta escrava que engomma bem, vindo das 6 as 7 horas da manhãa, e retirando-se das 6 as 7 da tarde, dando-se lhe almoço e jantar: na rua Nova, sobrado n. 39.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Masam C., B M.& A.arbosa, Bartholomeu C &.

COMPANHIA
de seguros maritimos e terrestres

A companhia de seguros Fidelidade estabelecida em Lisboa desde o anno de 1835, e representada nesta cidade pelos seus agentes abaixo assignados, com plena autorisação do governo imperial, toma seguros á risco maritimo e contra fogo, em predios e estabelecimentos, dando ao segurado o seximo anno gratuito quando tenha seguro seis annos consecutivos, para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, escriptorio.

Os agentes
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 10 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar; aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 3$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	30$000	Córte de cabello, ...	500
		Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000		
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e.	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soloréec

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. En previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tambos de encaixe e corredias cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

CURAS IMPORTANTES
[illegible]
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nos-os preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nós querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco,* MAURER et Cº

MÊDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as sardas e as sardas.*

SABAO ORIZA........	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM mousseuse.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetano de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL..........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS.....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificar a pelle.
ORIZA-ACIDULINE...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA......	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE	Nova massa para alvejar os dentes sem [illegible]

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, e os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a distribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A distribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso irmãos.

— Precisa-se de um criado para compras e recebes: na rua dos Coelhos n. 28.

— Da rua da Concordia até os Afogados, perdeu-se uma rabeca noite de festa; quem achou-a e quizer restituir dirija-se a mesma rua n. 15, que será recompensado.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS — O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bem gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4.

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 25, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipaçoes**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucçoes, enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não podem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante e depurativa**, usase tomar ellas nas refeccões; em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco: **MM. Maurer et Cº.**

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle, taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas,

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Retratista em Olinda, rua do Bom-fim n. 3.

Julian Bocuuel, photographo recem-chegado de Paris, avisa ao illustrado publico de Olinda, que acaba de abrir nesta cidade uma officina para tirar retratos por todos os systemas conhecidos. O artista Julian garante ao illustrado publico de Olinda a duração e firmeza de seu trabalho; os preços serão os mais commodos possiveis por ter de demorar-se pouco tempo nesta cidade. O estabelecimento estará aberto todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Irmandade de N. S. da Boa Viagem

Domingo 9 do corrente, terá lugar a eleição da mesa regedora, para a qual são convidados todos os irmãos.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cozinhe e compre, para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Livramento n. 30, loja.

Aula particular de primeiras letras.

Manoel de Souza Cordeiro Simões faz sciente aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 10 do corrente se achará aberta suas aula á continuar seus exercicios na mesma casa n. 16 da rua Travessa dos Expostos; e ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas, não excedendo estes á idade de 14 annos, podendo admittir até o n. de 16, para o que tem commodo sufficiente. O esmero que tem empregado para o melhor desempenho de seu magisterio, é já mui conhecido de todos os senhores pais de familias que lhe tem confiado seus filhos.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija-se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

VENDAS.

Piano

Na rua do Livramento n. 34 vende-se um piano de mesa, em bom estado, para principiante, pela modica quantia de 60$000.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	230
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com costas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	400
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	480
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 a	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	506
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna . a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

O VAPOR
DAS
NOVIDADES

Rua da Imperatriz numero 36.

Grande novidade para a festa.

A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é.:

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido, e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fêchus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porém tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henrique de Sá Leitão

— Vende-se um sitio no caminho do Beberibe, com casa edificada o mez passado, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, em grandes baixas de capim, tendo 1,000 palmos de frente e 1,115 de fundo, offerece grandes vantagens por a casa ser nova, como pela grande baixa de capim, como tambem por ser um lugar marcado para estação da via-ferrea: quem pretender dirija-se a rua larga do Rosario n. 32.

LIQUIDAÇÃO
Por todo o preço.

A loja da rua da Imperatriz n. 20 continúa em liquidação, vendendo-se as fazendas e obras feitas no paiz existentes no mesmo estabelecimento com grande reducção nos preços, por desejar acabar-se quanto antes com a dita liquidação.

Aviso aos freguezes da boa farinha de mandioca

Já chegaram da feira da Escada os saccos com muito boa farinha, contendo cada um sacco 11 a 12 cuias da de meio decalitro; venham logo antes que se acabe, á rua do Jardim n. 26 (cada sacco a 7$000).

Chapelinas para senhora

de preços mui favoraveis e ricos gostos, chegadas ultimamente, de preço de 10$, 12$, 14$ e 15$ na praça da Independencia, loja de chapéos de José Barboso Pequeno.

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autenticidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

Em França 8 francos o vidro. — Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o espadarte, a arraia, o pinca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores,* e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são vendidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua cor de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *« O oleo cor de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se acha n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DE CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUININA de *Laborraque*.— Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sua acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as irritações, inchações, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PERULAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Terrones. — *Pernambuco.* . Maurer et Cª.

Bahia. . . . . Basm et Cª. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cª.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

ASMA
OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether do doutor Clertan approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asmá, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina do doutor Clertan são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8, na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

CARVÃO DE BELLOC
PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É igualmente o remedio por excellencia contra a retenção do ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a fórma de pó ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva.

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana.

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

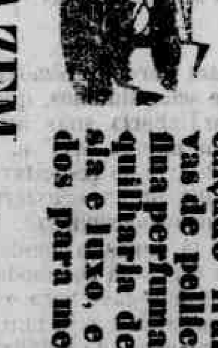
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mesmo com diminuto lucro.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americana para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio : vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas !!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapéos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras, de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000 vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mulatinha de 14 annos, sadia, com poucas habilidades : quem pretender dirija-se á rua Nova n. 22, onde se dirá com quem tratar.

— Repolho salgado, salames suissos, landjaeger, vinhos brancos suissos, yvorne, villeneuve, crepy, cates du Rhone, beaujolais : na imperial fabrica de cerveja, rua do Sebo n. 35.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 3, no sitio Chora-menino, em bom estado, com 4 annos, de cano de chumbo, por preço commodo, assim como vende-se madeira, a saber, caibros, ripas, enchameis, mãos-travessas pelo mesmo preço dos armazens ou mais em conta.

AS NOVAS SEDAS

11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Avisa-se as pessoas que haviam feito encommendas dos referidos poços que os venham buscar á rua Nova n. 21, onde obterão qualquer esclarecimento.

HERPETINE DUPUREL — Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico ; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua diviná de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação de asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÊ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas.

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por preços que admiram como sejam lãazinhas a 300 rs., mossambique com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 300 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de côres) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando.

— Vendem-se tres bombas em muito bom estado, uma de Japy n. 2, uma de ferro e uma de cobre, pés de laranjas cravo, da china, e pés de rosas de diversas qualidades, já plantados em cestos proprios para mudar-se, assim como as larangeiras : na rua das Cruzes n. 36, 1º andar, se dirá quem as vende.

— Vedem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

PLUS DE COPAHU

POMADA ANTIHERPETICA

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Nadeja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, camão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$600, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qouitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a ..000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopes com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 600 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100. 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo,

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço, panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Cunha Irmãos & C.
MADRE DEOS N. 34.

Teem para vender vinho do Porto fino e de pasto em barris de quinto e decimo: chegou ultimamente o bem conhecido vinho engarrafado lagrimas do Douro, e bem assim ancoretas de vinho fino encapadas e cal de Lisbôa nova.

SAL DO ASSU'

Vende-se superior sal do Assu', alvo e grosso: a tratar a bordo da barra nacional *Flecha*, ou com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

Farinha da terra

Manoel José Alves continúa a ter farinha da terra para vender: na rua da Praia n. 38.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenno S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro. potassa da Russia e cal de Lisbôa.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A direcção de conformidade com os seus estatutos art. 19, vende por intermedio do corretor Macedo dez acções da mesma companhia: para tratar na rua da Cadeia n. 42.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

2$000
Cadeiras de pinho de abrir e fechar

No armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro n. 28, vendem-se cadeiras de pinho americano de abrir e fechar, proprias para armazens, assim como, pela facil conducção, póde qualquer pessoa que viaja conduzi-las sem incommodo, e terem assim um assento apropriado para descanso da viagem; e bem assim a rapazeada, que na presente quadra, procura os arrabaldes afim de passarem um dia livre do calor da cidade, podem estar sentados debaixo de frondosos arbustos, saboreando seu havana, sem ser preciso estarem deitados na relva, com receio de serem mordidos por algum insecto venenoso.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Antonio da Costa Mello, tendo de retirar-se para a Europa, vende sua casa e padaria no povoado dos Montes, cuja casa se acha bem afreguezada e propria para qualquer principiante, e tambem se faz negocio a prazo: a tratar no mesmo povoado ou na rua das Cinco Pontas n. 82

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes ao seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas. como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú. Agrião, pão Cardoso, jucá, mulungú, mutamba, etc, etc.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— Izidoro Bastos & C., rua da Cruz n. 2, tem em seu armazem superior vinho velho engarrafado, o mais puro que tem vindo a este mercado: roga-se aos senhores chefes de familia o obsequio de irem ver sua qualidade, o qual se torna recommendavel por não ter confecção alguma.

Vende-se

por menos do que em outra parte farinha da terra em porção e a retalho, feijão mulatinho: no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

— Vende-se uma mulata com muitas habilidades, e garante-se não ter vicios: no largo do Paraizo n. 8.

— Vendem-se duas casas na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sendo uma na rua da Matriz da mesma freguezia e outra contigua a feira: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Attenção.

Vende-se muito barato a cocheira da rua do Sol n. 27, com carros e cavalos, por seu dono estar doente: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 66.

Armação baratissima

na rua Nova n. 48, vende-se uma grande armação, parte envidraçada, canteiros, dous balcões e diversos caixões grandes, proprios para taberna, padaria, deposito ou outro qualquer negocio, a qual se vende por preço baratissimo afim de desoccupar a casa: e juntamente se vendem 4 pipas vasias arqueadas de ferro.

ATTENCAO

Vende-se uma casa com sitio de fructeiras na Passagem da Magdalena, em bom local e por preço razoavel: quem pretender dirija se a rua do Commercio no Recife, casa n. 11, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, ou na rua da Alegria em casa de José Antonio Bastos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Giqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencas de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Gratificação de 100$

Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olimpio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno. fugio o escravo Ezequiel. crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular. reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas. ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

Dous escravos fugidos

Fugiram dous escravos do engenho Bosque da freguezia da Escada, um de nome Bonifacio, cabra, que representa ter de 20 a 22 annos de idade, tem feições regulares, pouca barba, corpo regular, tanto na altura como em grossura, está com o cabello cortado rente; e outro de nome Reginaldo, pardo, que representa ter de 30 a 32 annos de idade, tem nariz afilado, cabellos corridos, corpo regular, tem os olhos encovados, é suissado, falla mansa e fina, desconfia-se ter seguido para Cáruarú, em virtude do Bonifacio ter sido de la: quem os pegar póde levar ao dito engenho, ou nesta praça, na rua do Apollo n. 43. 2º andar, que será recompensado com generosidade.

AGRICULTURA.

O algodão e sua cultura.

Como é despretenciosa a planta do algodão, por mais viçosa que floresça.

Sua molle e succosa larvore, as delicadas folhas, e a presteza com que murcham suas flores, são predicados que fariam della uma favorita no jardim mais ostentoso; todavia o cotão filamentoso que envolve suas duras sementes liga as grandes nações pelos melhoramentos commerciaes que lhes imprime, e alimenta metade da industria util do mundo.

Mas, estranha incoherencia da humanidade, o algodão e seus triumphos em prol da felicidade della, são comparativamente um assumpto indifferente.

O arado, symbolo da paz, e chave que abre os thesouros da terra que nos nutre e veste, é despresado na obscuridade do campo: transforme-se porém, esse utencilio em uma espada, e ve-la-hemos logo armada de ouro e pedras preciosas, e com honra pendurada em nossas paredes. A historia do arado é considerada insipida e corriqueira, os feitos da espada impõe considerações indevidas. Esta é a experiencia de todos os tempos: porquanto quem jamais encontrou, entre os decadentes restos da antiguidade, outros monumentos senão os erectos *em honra do destruidor*? A historia narra com orgulho os passos sanguinarios do oppressor, no entanto que esquece ignobilmente os sacrificios dos sacerdotes da humanidade que tem vivido e trabalhado em todos os tempos pela felicidade della.

Entre os productos rivaes de uma *industria universal*, o diamante falso de um principe oriental offuscava a scena esplendida como a estrella d'alva. Sentinellas com olhos d'Argos permaneciam estaticas durante o dia para protege-lo dos ladrões, e ao anoitecer, era a joia encerrada no seio de uma prisão ferrea, para mais seguramente guarda-la do sacrilego roubo.

Os perigrinos de um mundo admiraram-o e representantes de nações principes e reis, desejaram possui-lo. Uma simples semente de algodão mereceu maior honra, pois o seu felpudo envoltorio produzio a riqueza que comprou, não só o *Koh-i-noor*, mas tambem o *Palacio de Crystal*, onde elle estava exposto.

Historia primitiva do algodão.

Diariamente apparecem trabalhos sobre a producção annual, e o valor do algodão.

E' um dos mais importantes indicios para o mercador regular o seu commercio. *Magazines* absorvidos na delucidação dos interesses mercantis são repletos de artigos dedicados ao consummo, pela manufactura, da rama gigante.

Tudo se tem vulgarisado, excepto a historia da sua cultura e desenvolvimento. Este será o nosso fim especial.

Ha, acerca da historia primitiva do algodão, um mysterio que parece difficil explicar. Não ha vegetal cuja cultura encontre mais extensão de terra e clima adaptados: nenhum parece ter sido tão universamente conhecido; e com tudo, é só na presente geração que elle assumio a importante posição que está representando nas relações commerciaes do mundo.

O algodão foi cultivado na India, nas mais remotas idades. De facto, parece ter sido conhecido e usado por todas as nações orientaes, até onde alcançam as recordações historicas, e apesar d'isso, como manufactura, nunca occupou nos antigos tempos um lugar de importancia para as necessidades do homem.

Os Indios, os Arabes, os Persas, não ha duvida, fizeram, desde tempos immemoriaes, seus largos mantos de algodão.

Nos seus climas calidos era-lhes mais agradavel esse do que qualquer outro tecido, mas, é evidente que limitou se a uma manufactura domestica, e que nenhuma tentativa se fez para leva-la além das necessidades locaes. Estes costumes prevalecem nos mencionados paizes e na India particularmente, pois quasi todas as familias hindoos tem sua pequena plantação de algodão, da qual colhem o sufficiente para o seu uso, e deixam cahir o resto no campo.

Porém, o facto mais extraordinario a respeito do algodão, é a escriptura não fazer menção delle, e os antigos Egypcios, posto que familiares com o seu uso, pois os mercadores dos paizes vizinhos, pelo seu trajar o fizeram vulgar nas ruas de Memphis e Thebas, parece terem-o religiosamente proscripto como um artigo de uso domestico. Sobre tumulos egypcios vê-se piedosamente esculptados os empregos activos dos mortos venerados. A terra do linho de que se tecem o fino panno dos escriptos sagrados, é commum, mas o desenho da planta do algodão nunca se achou entre as reliquias deste mysterioso povo.

A arte de embalsamar tem, não só conservado os cadaveres dos antigos egypcios, mas conservado expostos a admiração dos curiosos dos tempos modernos milhões de jardas de panno outr'ora usado por elles na sua vida domestica, pois está averiguado que os envoltorios das mumias são compostos, ao menos em parte, dos guardanapos e lençoes que provavelmente foram profanados pelo contacto com o corpo dos mortos; todavia, nessas confusas collecções de encerados, só os productos do linho se encontra.

Ha um seculo que um sabio de França asseverou serem de algodão as cobertas das mumias, o que suscitou grande e interessante discussão.

Allegou-se que alguns dos envoltorios mumicos assemelhavam-se ao algodão, que o feltro era igual, sendo portanto rasoavel suppor que elles eram de algodão. No meio destas *negociações philosophicas* ligadas ao assumpto, um ou dois homens experientes applicaram o microscopio as fibras do algodão e do linho, e reconheceram que aquelle era composto de tubos transparentes, e este unido como canna.

A lente magnifica aprofundou mais o assumpto do que os philosophos com suas especiosas theorias, confirmando a verdade da historia e tradição, que os egypcios usavam panno de linho sómente, pois que a fibra dos fios dos pannos mumicos é unida, como a do linho moderno.

Como dissemos, deve ter havido uma condemnação religiosa do uso do algodão pelos antigos Egypcios, mas depois de extincta a sua nacionalidade pela conquista, é evidente que a corrupção, ou, para melhor dizer, systemas mais esclarecidos de commercio prevaleceram, que fizeram voltar gradualmente ao uso *cousas prohibidas* entre as quaes o panno de algodão, o qual no começo da era christãa usava-se mais ou menos no Imperio Romano, sendo por isso familiar a gente civilisada de então.

Ha noticias vagas do esplendor do algodão na obscuridade de seculos successivos, mas sem nunca assumir importancia no commercio das nações. E' indubitavel que elle continuou como d'antes, a ser usado localmente, com particularidade na India e na Arabia, mas parece que só depois que Mohammed começou a agitar o Oriente, foi que o algodão attrahio alguma attenção.

Os sequazes do propheta usavam algodão; parece mesmo ter havido entre esses fanaticos austéros uma santidade de associação. Foi de então que, espalhando-se pela Asia e Europa meredional, elles levaram comsigo a prova do valor do algodão, e principiaram a fazer delle um importante artigo de commercio.

Quando os Mouros occuparam a Hespanha celebrisaram-se pelas manufacturas de algodão em sumptuosas fabricas, e usando-as com profusão, tornou-se uma especie de insignia aos christãos do *infiel turbante* que sem duvida alguma prejudicou a mais rapida introducção do algodão no mundo europêo.

O algodão na America.

Colombo achou o algodão vegetando espontaneamente em muitas ilhas da India Occidental; e entre os Mexicanos e Peruanos o panno de algodão era geralmente usado. Cortez, depois de conquistar o Mexico, enviou à Hespanha, sua patria, mantos e togas de manufactura do paiz, que eram notaveis pela belleza e perfeição do trabalho. Póde-se affirmar que as vestes reaes de Montezuma e dos Incas do Perú, excederiam hoje, em formosura e fineza, aos melhores artefactos de Manchester ou Lowell, pois é facto singular que o machinismo, no grão de perfeição a que chegou, não produz obras que igualem aos delicados trabalhos dos povos semi-barbaros.

A pericia no teçume do algodão em panno, tão admiravelmente desenvolvida entre os antigos Mexicanos, passou aos seus descendentes que têm sabido sustentar o honroso legado. Temos visto cobertores, vestido commum dos Indios, que são superiores a tudo que possam produzir os mais aperfeiçoados e dispendiosos teares. Estes *ponchos*, como elles o chamam, são de algodão e lãa, e muitos de extraordinaria belleza e brilhantismo de côres. Lembramo-nos de um, em particular, que por muitos annos serviria a um «Ranger» Texano para cobertura da barraca, manta de montaria e cama.

Por mezes esteve estendido ao ar em varapáos, exposto ao mormaço, á humidade, e ao sol ardente do clima tropical, sem nada desmerecer na boniteza do variegado colorido da sua bordadura, nem ligeiramente ao menos no seu fabrico.— Ainda que levianos, e apparentemente frouxos no tecido, estes *ponchos* são tão impenetraveis como se fossem feitos de borracha. As [illegible] vegetaes e animaes, inchando reciprocamente, por meio de uma co[illegible]vel, fecham todo o [illegible] rém, que, estando secco o poncho, [illegible] de bafejar por suas [illegible].

Mas, no *reboso*, em largo manto, tão feiticeiramente usado pelas [illegible] mexicanas, achamos, como [illegible], a excellencia nativa da manufactura algodoeira mais elegantemente illustrada. As senhoras dos circulos civilisados da sociedade moderna mexicana possuem um gosto oriental pelos roupões, e despendem sommas fabulosas para conseguir os ricos fabricos dos teares francezes e flamengos. Estes, porém, são ambicionados só por quem póde alcançar manufactura mais linda do que o innocente original Mexicano, o qual, sem outro auxilio que a rude agulha, sobreleva a pericia da arte moderna, deixando patente que o patente manual, quando cultivado, dispõe de uma precisão que jámais será attingida pelo machinismo.

Pelo lustre, parecem fabricados de seda os rebosos, comquanto ao toca-los, percebe-se o algodão. A tea os fios são tão accuradamente trabalhados pelos dedos, que communicam ao panno uma apparencia só comprehensivel e apreciavel aos entendedores.

Collocasse qualquer indigena Mexicano o seu poncho ou reboso entre os custosos fabricos reunidos no vasto palacio da Feira do Mundo, de Inglaterra, e colheria a victoria da sua incomparavel, e, para nós, incomprehensivel habilidade.

Mas, não devemos inferir que as maravilhas de um novo mundo deram um impulso ao uso do algodão; elle unicamente tornou-se melhor conhecido, porquanto, ainda esforçou-se por alcançou-se por alcançar um importante lugar nas necessidades do homem. Houve um invisivel, posto que poderoso obstaculo para conseguir a sua apreciação geral. Abundancia de algodão, para que não fosse elle esquecido como outras cousas, foi levada aos teares de França, Italia e Paizes Baixos, mas não despertou grande interesse senão depois de bem apreciado o seu merito em Inglaterra, onde foi eventualmente destinado, como uma restituição protectora, a tornar-se a arma legitima de poder para aquelles paizes commerciaes.

Mas os Inglezes, povo que presente sempre um caminho incerto na estrada real, avançaram na manufactura das fazendas de algodão. O linho foi primeiramente adulterado com algodão, de modo, porém, que este não era reconhecido; depois, empregou-se o algodão para supprir o fio de linho: e assim progrediu, até que alguns talentos mais ousados completaram a obra, descobrindo que o panno, para ser bom, devia ser totalmente feito da materia prima menos pesada, o algodão. Assim decidido este ponto, desappareceram os preconceitos, e, sem que se apercebessem os politicos e estadistas do tempo, estava fundada a base da presente riqueza e poder da nação britannica.

Variedades do algodão

Parecem illimitadas as variedades do algodão. Na Africa e na Asia tem-se achado vegetando espontaneamente, como na America, mais de sessenta qualidades diversas em cada um dos paizes; e poderia julgar-se que, em toda a parte do mundo onde o clima é semelhante, o algodão cresce a encontrar as necessidades do homem.

A' proporção que nos approximamos da riqueza agricola da parte austral do nosso continente e ilhas que bordam a costa do Pacifico, ouvimos constantemente fallar de novas variedades descobertas, e é provavel que em pouco tempo se conheça que a America do Norte possúe maior numero de variedades de algodoeiros nativos, do que qualquer outra parte do mundo.

E' fora de duvida que, entre algumas das tribus dos nossos Indios do sul, a planta floresce com um vigor e profusão desconhecidos aos nossos lavradores. Diz-se que o algodão do Pinos de Texas é extraordinario pelo tamanho e finura da felpa. Os Navajos, povo que confina com o Novo Mexico, têm abundantes plantações de algodão, e um exame attento dos seus cobertores nacionaes mostra que a materia por elles empregada é notavel pelo vigor e delicadeza.

As variedades familiares aos nossos estados do sul produzem um artigo para o commercio que póde ser dividido em *felpa curta e felpa comprida*, e se houveram quaesquer differentes originaes na planta, ellas se foram destruindo até assemelharem-se pela perda total de qualquer distincção.

A felpa curta, ou algodão montanhez, tão usual ás familias para camisas e lençóes foi transplantado das Indias Occidentaes, e cultivado nas colonias do norte e sul, na Georgia, Tennessee, Alabama, Mississippi, Louisiana Arkansas, Florida, e Texas. A felpa comprida, ou algodão insular, suppõe-se originario da Persia, e é o mais bello algodão do mundo, valendo quatro e cinco vezes o preço do algodão montanhez. Elle é empregado unicamente nos fabricos mais finos do tear. Os engenhosos artistas europeos costumam combinar o algodão das ilhas com seda, e raras vezes é descoberta a mistura pelos melhores peritos.

O algodão montanhez vulgar, quando preparado para o mercado, tem a felpa curta, mas apresenta diversas qualidades denominadas por fina, entrefina, e superfina, e ainda por outras distincções entre os commerciantes, e manufactureiros, conforme são as côres predilectas, e a isenção de substancias estranhas. Estas distincções quasi imaginarias para os não iniciados, caracterisam os preços correntes do algodão, e o *comprador* sente a tempo as desigualdades de apparencia e toque, pelo exame demonstrando que o machinismo que prepara a fibra do algodão em fio de cotão, manifesta a justiça destas criticas distincções, pois aos inexperientes todo o algodão é algodão, quaesquer que sejam as grande defferenças que realmente existam. Um dos entretenimentos occidentaes relativamente á vegetação do algodão é o empenho que fazem por obter sementes de variedades de *phantasia*. O plantador habil conhece o valor todo do uso da semente que vem de longe, e previne-se contra a deterioração da sua colheita, replantando continuamente, do que resulta a reproducção do seu campo. Acontece, porém, que circumstancias favoraveis fazem o algodoeiro produzir mais do que a porção usual ao acre plantado, e immidiatamente propala-se que uma nova variedade de algodão fez sua entrada na terra, e as gazetas do lugar despejam annuncios, e as casas de commissões enchem-se da magica semente. Não admira que o plantador se alegre á qualquer melhoramento no cultivo da sua planta favorita, ou que elle consinta em ser levada sua razão captiva por suas esperanças. Quando, com a quantia ordinaria de trabalho, apresenta-se o prospecto de augmento productivo, as consequencias para o plantador, e para os interesses commercias do mundo, são demasiado grandes para serem contemplados com frieza e indefferença.

O jardineiro, com su remo desprezo pelo intrinsico merito, toma a fresca rosa, e por dez mil torturas, por depleções com terra secca, e repleções com terra de guano, aquecendo em estufa, e abafando em retorta de vidro, produz a rainha das flores, brilhante da pobreza, ou fertil em deformidade, e dando a estes artificios nomes serios, como *Bourbons, Noisettes, e Banksios*, crêa uma immensa excitação entre os phantasiadores de titulos em vez de flores.

Se isto acontece onde só se lisongêa a vaidade do luxo, imagine-se o que deve ser d'aquelles que, cultivando o algodão, e avaliando o pelo seu resultado monetario, ouvem floridas historias de novas variedades de sementes que, independente da semeadura, nem da excellencia do terreno, ou cuidado do cultivo, brotam em plantas das quaes mana o rico algodão como de uma cesta trasbordando. *White seed, Petite Gulf, Okra, Multibolled, Mastodon, Prolific, e Sugar-loaf*, são os nomes caprichosos d'estes prodigiosos germinadores que tem ao mesmo tempo attrahido a admiração, e cahido na obscuridade, sujeitando-se á lei universal, que a bôa terra, a judiciosa cultura, e as bençãos da Providencia, são as unicas seguranças para uma bôa colheita.

Introducção do algodão nos Estados-Unidos.

E' vaga, e não satisfaz, a historia da introducção da planta do algodão no paiz. Plantadores animosos, e cavalheiros apaixonados de indagações agricolas, buscaram no exterior, em épocas anteriores á nossa existencia, a semente do algodão, e, como objecto de méro interesse especulativo, faziam pequenas plantações nos jardins, e campos.

Por este modo indifferente acclimatou-se a planta, e preparou-se para o importante papel que não tardou á representar na prosperidade commercial dos estados do sul.

A' medida que melhorava o algodão pelo machinismo, crescia a demanda da materia, e sendo insufficientes para suppri-la os antigos campos de producção, induzio isso a extensão da sua cultura.

Uma vez dado o impulso, augmentou rapidamente o algodão, sem comtudo ser ainda um artigo consideravel de commercio.

Acrescente popularidade das mercadorias de algodão trouxe a exigencia do machinismo para facilitar a sua manufactura. A mão do operario, posto que destra e rapida, não era tambem sufficiente para este fim, e novos canaes de utilidade foram suggeridos pelo talento mechanico. Dir-sehia que, por uma economia providencial as invenções uteis estão sempre em harmonia com as necessidades do homem, pois se examinamos a historia do machinismo usado para tecer o algodão em panno, vemos ser o progresso para a sua presente perfeição exactamente igual ao augmento das necessidades que o fazem avançar até o ponto de satisfazer a extraordinaria demanda.

O primeiro melhoramento sobre o simples tear foi o *flyshuttle*, que era tirado atravez do tecido, sem directa intervenção da mão do homem, o que habilitou os operarios a tecerem o dobro da quantidade costumada pelo modo primitivo. Tornando-se mais conhecidas e procuradas as mercadorias de algodão, appareceu o fuso.

Augmentando ainda a demanda, Arkwright concluio a excellente obra de fazer panno *só por machina*, e ainda não bastando, foi deposto o *hand-carding*, e as cardas eram tiradas por infatigavel trabalho de páo e ferro.

Por accessos vagarosos mas certos, fizeram-se necessarias todas as combinações para o fabrico das fazendas de algodão, sem o trabalho directo do homem. O algodão por isso tornou-se mais caro do que o linho, e os manufactureiros de algodão, pela primeira vez na historia do mundo, assumiram um lugar importante entre os fornecedores das necessidades geraes.

Neste verdadeiro periodo do triumpho dos manufactureiros de algodão, o augmento da materia prima começou tambem a tornar-se assumpto á solicitude dos plantadores das colonias da Georgia, e da Carolina do sul; e no momento em que o Egypto e outros lugares da Africa, inclusive o Indostão, falharam de supprir á progressiva damanda da Inglaterra, oito saccas de algodão foram apprehendidas em Liverpool, a bordo de um navio americano, por entenderem os officiaes da alfandega que tão grande quantidade não podia ser exportada dos Estados-Unidos.

O seculo XVIII da era christãa caminhava para uma conclusão. O valor do algodão, geralmente reconhecido como adaptado a todas as necessidades, encontrou um novo e inesperado obstaculo, achando-se que o trabalho de preparar o algodão para o mercado era tão dispendioso que jámais poderia ser de uso universal.

O machinismo necessario para a manufactura era tão completo, que excedia muito um supprimento barato de material novo. Podesse o algodão ser preparado para o mercado com a mesma facilidade com que se transforma em panno, e uma nova era de prosperidade commercial e social despontaria no mundo. Mas, ah! a fibra é ligada a uma semente e por tão mysteriosa união, que só com immenso trabalho póde ser separada. O algodão está no campo, mas, como Tantalo, parece eternamente destinado a affligir e abençoar o genero humano.

Cessaria aqui a historia do algodão, se a sorte do mundo civilisado não fosse tão varia. Parecerá estranho que uma das mais poderosas e humanitarias revoluções sociaes dependesse da eventualidade—se o envoltorio fibroso seria mais conveniente e expeditamente separado da semente do algodão.

Se elle tivesse de ser rasgado por mãos humanas, ou por qualquer das rudes machinas já adoptadas para o effeito, a despeza de sua preparação para fins commerciaes a tornaria um luxo, e limitaria muito o seu uso, mas, se algum grande talento attingisse o desejado fim, e por um processo ao mesmo tempo rapido e barato, preparasse a materia prima tão abundantemente que pudesse abafar os incessantes fusos e teares que esperassem por trabalho, então o rico e o pobre vestiriam com igualdade fina roupa, e um novo impulso, inferior sómente ao advento da imprensa, seria dado ao melhoramento da raça humana.

O inventor do cotton-gin.

Nas frias regiões do norte, onde o inverno neva a esconder os precipios montanhosos, e o estio por toda a parte desafia prosperamente o sol meridiano; nessas regiões estereis, onde a planta do algodão definharia até morrer, e onde sua historia natural era menos conhecida do que a da cidra e do cravo, foi que um joven modesto, deliberando abandonar os seus habitos locaes, e os seus estudos de collegio, sahio para o sul, apezar de longinquo, e ahi achou fortuna e patria.

Eli Whitney, rapaz da Nova Inglaterra, estava destinado a completar o objecto almejado. A' sua chegada á Georgia toda a sua attenção fixou-se no assumpto, e depois de muitas semanas de ardente industria, elle produzio o cotton-gin, o qual sahio tão perfeito que os seus successores nas artes mechanicas nada acharam que pudessem materialmente melhorar.

Um capitulo muito interessante, mas melancolico, se poderia escrever sobre Whitney, o grande bemfeitor da sua raça, que, por seu talento, ligou tão intimamente o seu nome á cultura do algodão. Foi Whitney que deu proveitosa direcção aos recursos agricolas do sul, fazendo o que parecia interminaveis solidões echoar repentinamente com as populações dos imperios, e regozijar-se ao sol da civilisação christã: que forneceu material para a infatigavel industria do norte; e, mais do que qualquer outra intelligencia, contribuio para a prosperidade real da nossa gloriosa União. E, comtudo, a vida de Whitney foi uma luta com a adversidade, e seus restos descançam em paz no modesto monumento erguido pela mão da affeição pessoal. A nação nada fez por elle, nem por sua familia. O sul não levantou monumento em sua honra mas as estatuas de um Jefferson, e um Calhoun eram, em summa, sómente memoraveis aos estadistas que foram poderosos porque Whitney por sua invenção, fez que poderosos interesses chamassem a eloquencia e a protecção delles.

Aqui termina a luta que o algodão teve de sustentar por seculos para alcançar o supremo lugar entre as materias destinadas aos mistéres do homem. Pode-se dizer que chegada a opportunidade, todos os obstaculos ao seu uso desappareceram. Pela invenção de Arkwright e seus socios, completou-se o que era desejavel ás manufacturas de algodão. Pelo talento de Whitney, com a invenção do *cottin-gin* ou descaroçador, habilitaram-se os agricultores, a preços convenientes, para abastecer progressiva demanda. Graças á influencia genial destes grandes bemfeitores da humanidade, uma libra de algodão que, pelo fatigante trabalho manual dava um fio de 500 pés, estende-se, pelo machinismo, em uma linha de de 150 milhas, e o valor da nossa exportação de algodão augmentou, em 60 annos, de 50,000 a 152,000,000 dollars. E' uma estatistica esta, que não tem comparação na historia do mundo.

Producção do algodão

A região algodoeira, estendendo-se por mais de dous terços da divisão geographica da União, ostenta por isso, muita variedade de vistas, e conseguintemente, as plantações de algodão, ao inverso das fazendas de assucar, tornam-se pictorescas pelas combinações de montes e valles. Um sitio de estimação, dominando a vista dos campos circumvisinhos, é geralmente escolhido para a residencia, em quanto uma borbulhante fonte ao pé formará o nucleo dos quarteirões. Os caminhos seguem a suggestão da superficie do terreno, e como de carreira, introduzem-se agradavelmente pelos campos cultivados, e pelos bosques.

Em janeiro principiam os preparativos para a plantação do algodão, estando então os campos cobertos com as hasteas seccas em pé da colheita do anno passado. O primeiro cuidado da plantador, é limpar para lavrar. Para isso, começam os braços por derribar as hasteas com uma pesada clava, ou arrancando-as. Estas hasteas são amontoadas, e, ao anoitecer, queimadas. Este trabalho, ao mesmo tempo que o recolhimento do trigo, e reparos de utensilios animaes e de lavoura, consomem o tempo até meado de março ou principios de abril, quando o arado para a nova safra começa a sua obra. Em primeiro lugar, os regos d'agua são separados cinco a seis pés, uns dos outros, e feitos com um pesado arado, puxado por uma junta de bois ou mulas.

Este trabalho, como se percebe, corta a superficie da terra de pequenos regos, no centro dos quaes corre-se um pequeno arado fazendo o que se chama *the drill*, ou deposito das sementes; uma rapariga acompanha o mesmo arado, levando em seu avental as sementes que profusamente espalha nos regos; a esta semeadora segue a *grade*, e com estes diversos trabalhos completa-se por emquanto a plantação.

São necessarios dois a tres alqueires de sementes de algodão para plantar um acre de terra: todavia, a quantidade costumada não influe muito se a semente não é importada, porque a porção annual recolhida a casa do descaroçamento é sempre enorme, e o excesso, depois de feita a plantação, deixa-se apodrecer, ou é comido pelo gado, ou espalhado pelo campo para estrume.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

(Continuação do n. 4.)

VII

Joga-se a pula.

Era a rainha Lampeão uma mulher de mão-cheia: não haverá historiador que assevere o contrario; Sophia Pistou, amante de Piquepuce, e a sensivel Sabajou, dama dos pensamentos de Cocotte, eram dotadas de dulcissimos encantos e bebiam absyntho como uns anjinhos do céu; havia ainda Riquette, que levantava o pé com todo o asseio; Caporal, que fumava mais que uma chaminé; e Rebecca, sempre prenhe dos embrulhos que furtava nas lojas de modas: eram raparigas impagaveis, dotadas ao mesmo tempo da belleza, que é dadiva dos deuses, e do talento, que se adquire pelo estudo. Mas do mesmo modo que o sol é superior aos astros da noute, assim tambem Mazagran eclipsava todas as suas rivaes.

Mazagran tinha voga. No fundo dos mais abandonados rincões da floresta de Paris, a gloria d'ella florescia. O seu nome historico despertava os écos das sombrias encruzilhadas onde as féras jogavam a dentada por um sorriso dos seus.

Era careca não sei porque doença, mas restavam-lhe alguns dentes, e, quando uma valente camada de zarcão lhe tingia as faces trigueiras, revolvia-lhes ella o coração como se fôra uma formosura.

Tal foi a fada que estendeu os seus laços amorosos no trilho do ardente Similor.

Que não possamos nós dispor aqui de espaço para cantar dignamente o idyllio d'aquelles bosques sagrados!

Impelle-nos, porem, o drama, necessidade funesta. De Mazagran, só um sorriso colheremos, e será uma scena austera a que se desenrolará para nós n'esse lugar de delicias: o botequim da *Espiga Ceifada*.

Os personagens á cujos ouvidos se haviam no cemiterio feito chegar estas palavras: *Ao meio dia, a pula*—estavam no seu posto, de pé em volta do bilhar ou assentados nos bancos de assento de palhinha, logares ordinarios da galeria.

Échalot, tal qual o conhecem, fumava uma ponta como o fallecido secretario de estado Chamillart. Em qualquer lugar do bilhar que se lembrassem de po-lo, era certo fazer-lhes jogo, isto á direito, a dobrar ou por tabella, conforme seu interesse e capricho. A' cada passo se descobrem novos talentos n'estas modestas compleições, e é essa a sua magia.

Échalot nunca tirava o casaco, por causa da camisa, que a lavandeira conservava penhorada; mas arregaçava as mangas, levantava o avental pharmaceutico e confiava Saladim ao primeiro prego. Então, desembaraçado de movimentos, dava giz no taco e enfiava bolas por um sarilho.

No auge da pula, mostrou a rainha Lampeão a face rubicunda á porta do bilhar e disse:

—O Sr. Matheus espera-os.

Foram os tacos para o cabide, ergueu-se a galeria, Echalot, para que empreguemos a sua propria expressão, repegou á si o Saladim, e o proprio Similor, disparando contra a Mazagran o pelouro de um ultimo relance d'olhos, correu á ordem.

O Sr. Matheus não gostava de esperar.

Estava elle só, n'uma sala do botequim, assentado em cima de uma mesa e encostado á parede. Segundo todos aquelles senhores affirmavam, quando assim o viam á altura de homem, com as pernas cruzadas, tinha ar *de alguma cousa*, e forçoso era que o tivesse, para sustentar, apezar da sua enfermidade, a bonita posição que na associação occupava. Temiam-n'o e admiravam-n'o; aquelle Richelieu de uma realeza tenebrosa inspirava, aos subalternos e aos soldados do exercito, supersticioso respeito.

A entrada foi silenciosa. Cada qual mirou de revez aquella cabeça de pedra, emmoldurada de pellos rebeldes. Só as mulheres se atreveram a acercar-se d'elle, arriscando contra o fraco do seu bem conhecido galanteio um ataque ao mesmo tempo descarado e timido.

O Sr. Matheus estremecia o bello sexo, e o que dos seus passados amores se referia não contribuia pouco para a gloria que desfructava.

Respondeu ás seducções d'aquellas damas com o sorriso do cynismo petrificado. Ha cabeças assim nos theatros mechanicos, mas um tityre de grandeza natural mettia medo.

—A Fanchette engolio a navalha esta manhãa, disse com ar sorumbatico.

—Sem pilheria! murmuraram nas fileiras.

—Dizes-me uma cousa, meu Tres Patinhas? perguntou com affago Sophia Pistou; tu eras effectivamente da tal condessa?

Uma contracção nervosa agitou durante um segundo a face do aleijado, que replicou com lugubre presumpção:

—Mulheres não faltam!

Depois accrescentou desdobrando uma folha de papel:

—Estão todos presentes?

— Todos, responderam-lhe.

— *Rompeu o dia*, pronunciou solemnemente o Sr. Matheus.

Não continha em si muita inverosemilhança semelhante enunciado, visto que já era meia hora depois do meio dia; entretanto a assembléa acolheu-o unanime como grande nova. Homens e mulheres replicaram alegres:

— Falle, Casaca Preta!

Estavam as portas fechadas. Não podemos dissimular o facto de que, em presença de tão notaveis disposições scenicas, Similor estava commovido. Quanto á Echalot, os mysterios de Isis, de Eleusis e do grande oriente francez, tel-o-hiam impressionado menos assombrosamente. A cousa de matar a mulher era uma festança ao lado do que naquellas grutas se ia passar. Felizmente que o Saladim não tinha idade de perceber.

O Sr. Matheus disse:

— Decisão do primeiro grão, intendencia de Tolentz Amizade, vigilancia do duque e do doutor. Valor—quatro milhões em notas do banco de França.

Prolongado e alegre sussurro encheu a sala.

— Silencio! ordenou seccamente o Sr. Matheus.

E accrescentou, lançando os olhos para o papel que tinha nas mãos.

Vai-se passar a ordem.

O papel continha sómente a lista das pessoas presentes, com signaes hieroglyphicos ao lado dos diversos nomes. Para os pormenores, descançára-se na excellente memoria de Tres Patas.

E' obra de cunho, proseguiu. Grande espectaculo, muita figura, mutações á vista e o mais que se verá. O Tonolez nunca preparou cousa que tanto geito tivesse. Numero 1, Riflard.

Sahio das fileiras um rapaz bochechudo.

— E's sobrinho do guarda portão do palacio Schwartz?

— Creio que sim...

— Calla-te! Has de estar esta noite á porta do palacio a vêr entrar para o baile. Os nomes que devem dar na vista são estes: Toma nota.

— Não me esquecem.

— Toma nota: o Sr. Mauricio Schwartz, o Sr. Estevão Roland, o Sr. Miguel, que por sobrenome não perca... o Sr. Bruneau... E has de dizer: Como entra nesta casa semelhante figurão?

— Algumas vozes murmuraram, como na noite precedente tivera logar a proposito do mesmo Bruneau:

— Mas elle é dos nossos!

— Silencio! mandou novamente o Tres Patas; está decidido.

E todo se callou. Tres Patas chamou mais quatro nomes de homens e dois de mulheres.

O mesmo papel que o do Riflard, disse elle, collocarem-se fóra da porta entre os curiosos e fazer testemunhas entre o povo.

— Fazer testemunhas! pronunciou ao ouvido de Échalot Similor, que se não podia ter com espanto.

Échalot suspirou e respondeu:

— E' a habilidade infernal dos tyrannos.

— Numero 8, Échalot, chamou o Sr. Matheus.

— Presente, replicou o pobre diabo, que sahio da sombra com o Saladim ás costas.

Soltaram-se varias pilherias, mas Échalot declamou nobremente:

— E' por via desta tenra creaturinha, que eu participo os vossos tenebrosos lavores, honrado como nasci ao sahir das mãos da natureza.

— Conheces o Sr. Campeão? interrompeu Tres Patas.

— Soffrivelmente... por lhe ter vendido tres francos de cadozes.

— Elle sabe que vaes pescar ao canal?

— Sabe, e a prova...

— Onze horas. Chegar a casa do Sr. Campeão, dizer-lhe que á volta da pesca viste os bombeiros correr para Livry, e que repetiam por todo o caminho: é a casa do caixa do barão Schwartz que está a arder.

— E essa! exclamou Échalot; como elle ha de ficar com cuidado nas linhas!

— Devem desculpa-lo, disse Similor. Por mais que me esfalfe, não faço d'alli homem.

Era risota geral. Échalot endireitou-se desconfiado.

— Hei de cumprir os meus deveres com astucia e fidelidade, affirmou. Não me repugna senão o homicidio voluntario de derramar o sangue dos meus semelhantes!

E dito isto, fez voltar o Saladim como uma cartucheira, e approximou-o resmungando do seio esquerdo, d'onde sahia o gargalo da garrafa. Aquelle gesto produziu tal illusão, que a assembléa unanime bateu palmas, gritando:

— Bravo, mamã!

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.